

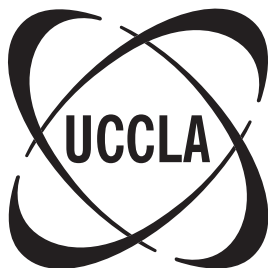
# 2018

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

uccla.pt



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA



## CIDADES UCCLA

### ANGOLA

**Belas, Benguela, Cazenga, Huambo,  
Kilamba Kiaxi, Luanda, M'Banza Congo**

### BRASIL

**Belém, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro,  
Salvador**

### CABO VERDE

**Assomada, Praia, Ribeira Grande de Santiago,  
Sal, São Filipe, São Vicente - Mindelo**

### CHINA

**Macau**

### ESPAÑA

**Santiago de Compostela**

### GUINÉ-BISSAU

**Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu**

### MOÇAMBIQUE

**Angoche, Beira, Chibuto, Chowé, Ilha de  
Moçambique, Inhambane, Mandlakazi, Maputo,  
Nampula, Quelimane, Vila da Praia do Bilene,  
Xai-Xai**

### PORTUGAL

**Almada, Angra do Heroísmo, Braga, Cascais,  
Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Mértola,  
Odivelas, Oeiras, Ponta Delgada, Porto,  
Vila de Sintra**

### SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Santo António do Príncipe,  
São Tomé / Água Grande**

### TIMOR-LESTE

**Dili, Oécussi-Ambeno**

## EMPRESAS ASSOCIADAS

- ADP – Águas de Portugal Internacional
- Africonsult - Consultores de Engenharia, Lda
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- Banco BPI
- Banco de Poupança e Crédito
- BDO & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
- BNI - Banco de Negócios Internacional
- Caixa Geral de Depósitos
- Câmara Municipal de Vereadores de Salvador
- Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados
- Carris
- CEAL – Centro de Estudos e Administração Local
- Cofaco Açores
- Cunha Vaz & Associados – Consultores
- Diorama - Gestão e Participações
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
- EuroBic
- GALP Energia SGPS, S.A.
- Gebalis
- Grupo Entrepasto, Gestão e Participações, SGPS, S.A.
- INATEL
- Instituto Internacional de Macau
- LAM - Linhas Aéreas de Moçambique
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Montepio Geral
- Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal
- Parques do EDT - Sociedade de Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Entre Douro e Tâmega SA
- Rödl & Partner Sociedade de Advogados S.P R.L
- SABSEG Seguros
- SONANGOL - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola
- SRS Advogados
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- TV Ponta Negra
- Visabeira Global

# ÍNDICE

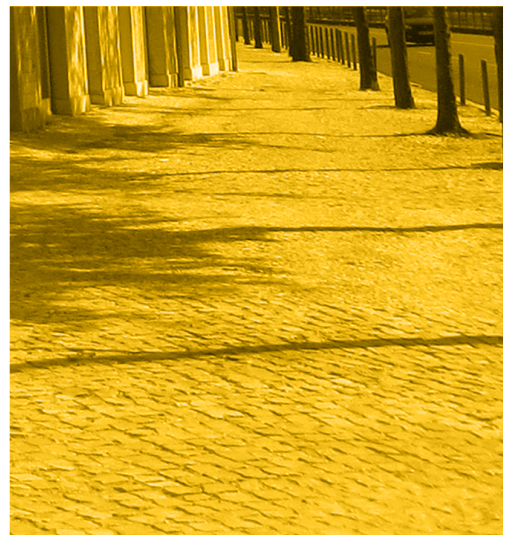
<b>I. PLANO DE ATIVIDADES 2018</b>	
<b>1 - Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>2 - Atividades Desenvolvidas</b> .....	<b>11</b>
<b>2.1 - Pilar Institucional</b>	
<b>2.2 - Pilar da Cooperação</b>	
<b>2.3 - Pilar Empresarial e Cultural</b>	
<b>2.4 - Estratégia de Comunicação</b>	
<b>3 - Recursos Humanos</b> .....	<b>65</b>
<b>4 - Relatório Financeiro</b> .....	<b>69</b>
<b>4.1 - Demonstrações Financeiras</b>	
<b>4.2- Proposta de aplicação de resultados</b>	
<b>4.3 - Relatório de Auditoria</b>	
<b>4.4 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal</b>	

## Lista de Siglas

**ACL** – Associação Científica Lusófona  
**APAVT** – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo  
**APMCH** – Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico  
**CACTO** – Comissão de Ambiente, Cidades e Territórios  
**CAL** – Casa da América Latina  
**CGD** – Caixa Geral de Depósitos  
**CIALP** – Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa  
**CITRI** – Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais  
**CML** – Câmara Municipal de Lisboa  
**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
**CRIVA** – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira  
**DAM** – Divisão e Arquivo Municipal  
**DMC** – Divisão Municipal de Cultura

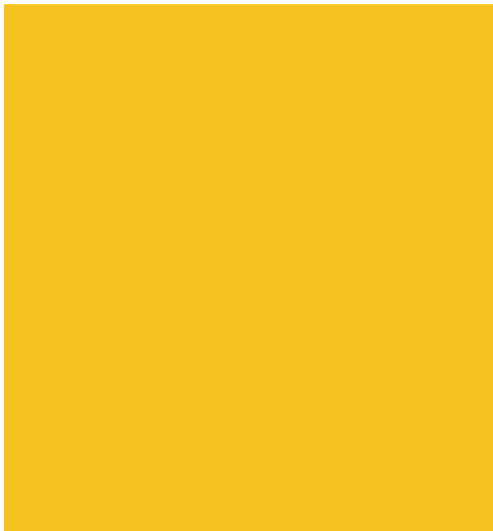
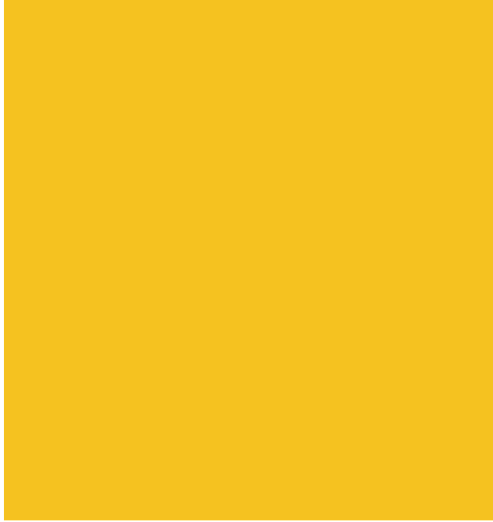
**DRCN** – Direção Regional de Cultura do Norte  
**DPC** – Divisão de Património Cultural  
**EELP** – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa  
**ESEC** – Escola Superior de Educação de Coimbra  
**FAO** – Food and Agriculture Organization of the United Nations  
**FCSH** – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas  
**ICOMOS** – International Council on Monuments and Sites (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios)  
**IILP** – Instituto Internacional da Língua Portuguesa  
**IHRU** – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana  
**INEP** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa  
**IPDAL** – Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas







# 1 INTRODUÇÃO





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## 1. Introdução

---

A União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, também designada por União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, com a sigla de UCCLA, foi criada a 28 de junho de 1985, em documento lavrado e assinado pelas cidades de Bissau (Guiné-Bissau), Lisboa (Portugal), Luanda (Angola), Macau (China), Maputo (Moçambique), Praia (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil) e São Tomé/Água Grande (São Tomé e Príncipe). A UCCLA possui hoje 90 cidades e empresas membro, dos quais 35 são membros apoiantes; 27 associados; 23 efetivos e 5 observadores. Nos seus 33 anos de atividade, a UCCLA tem procurado promover o intercâmbio e a cooperação entre os seus membros, nos seus vários domínios.

### Principais alterações orgânicas de 2018

Em março de 2018 deu-se por concluído o processo de transferência do arquivo interno da UCCLA para as instalações da CML, nomeadamente para o depósito do Bairro da Liberdade (CML/CMC/DPC/DAM), mais especificamente no piso -2 sala J.E352.P1 – E359. P1. Acresce informar que foram 34 metros lineares de material arquivístico, 313 pastas e 25 caixas, de 1986 a 2013.

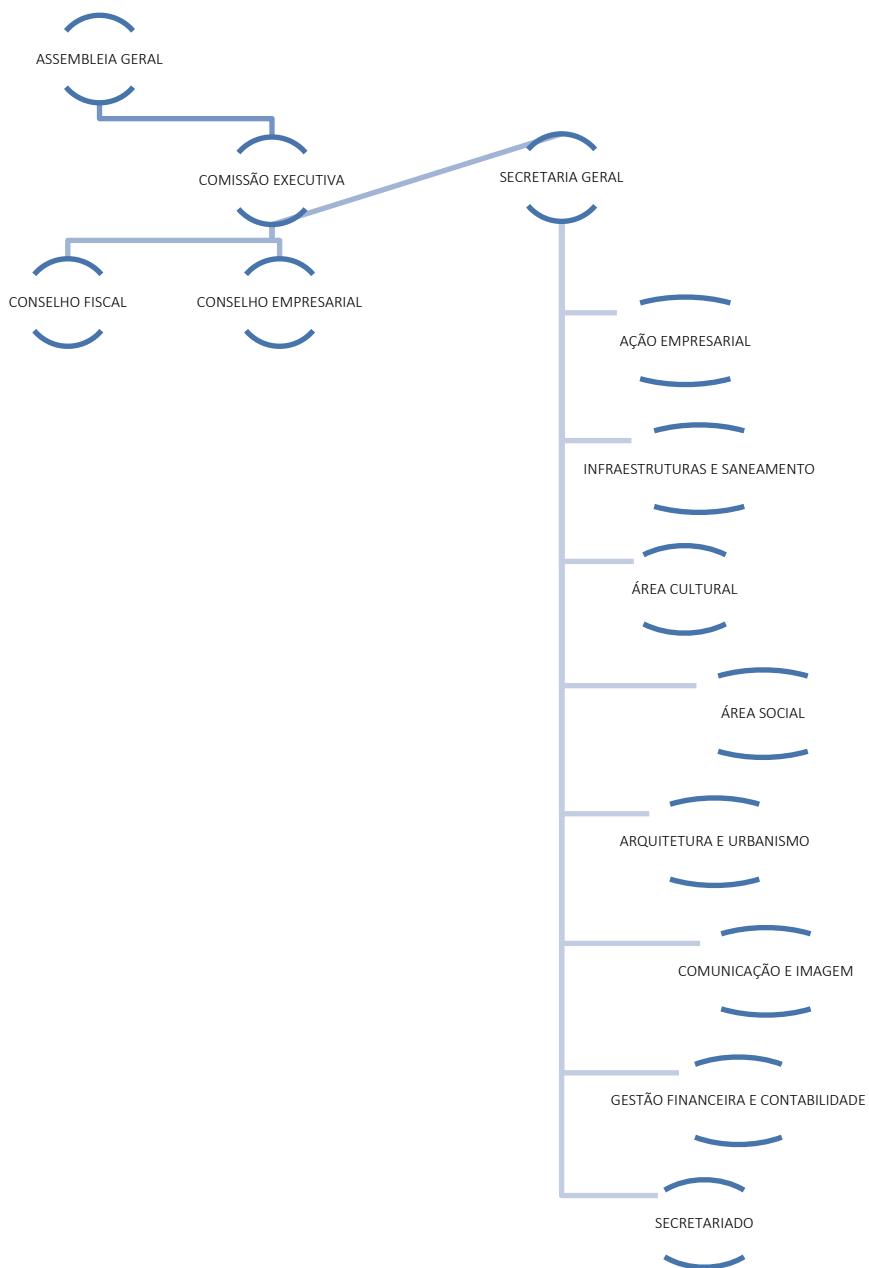
Em abril de 2018 teve lugar a XXXIV Assembleia Geral onde foi aceite a adesão de 13 membros e exoneração de 3 membros. Nessa mesma Assembleia Geral houve ainda a alteração dos estatutos, nomeadamente na informação do artigo 3.º, que passa a ter a seguinte redação: “1. A União tem por objetivo principal fomentar o entendimento e a cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes. 2. A União, por proposta do Secretário-geral e deliberação da Comissão Executiva pode participar em associações ou outras instituições que potenciem a sua atividade e a prossecução dos seus fins. 3. Na impossibilidade de se reunir a Comissão Executiva, aplicar-se-á o disposto no n.º 7 do artigo 18.º.”





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## Organograma





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## **Composição dos Órgãos Sociais**

No ano de 2018 a composição dos órgãos sociais manteve-se a eleita na XXXIII Assembleia Geral da UCCLA, a saber:

### **Comissão Executiva**

Presidente: Santo António do Príncipe (São Tomé e Príncipe/África) – José Cassandra

Vice-presidentes: Cascais (Portugal/Europa), Macau (China/Ásia), Salvador (Brasil/América do Sul) e Grupo Entrepasto (Portugal/Europa) – Conselho Consultivo Empresarial

### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente: Luanda (Angola/África) – Adriano Mendes de Carvalho

Vice-presidentes: Angra do Heroísmo (Portugal/Europa) e Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e EMEL (Portugal/Europa)

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Caixa Geral Depósitos (Portugal/Europa)

Vogais: Bissau (Guiné-Bissau/África) e Ilha de Moçambique (Moçambique/África)

Suplentes: Africonsult (Angola/África) e Belas (Angola/África)

### **Secretaria-geral**

Vítor Manuel Sampaio Caetano Ramalho (Portugal/Europa)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA





**ATIVIDADES  
DESENVOLVIDAS**  
EM 2018

Curso livre  
**História  
& Angola**

Coordenação: Alberto Oliveira Pinto

EXPOSIÇÃO  
**frente  
verso  
inverso**

Arte Contemporânea  
dos Países de Língua Portuguesa  
nas Coleções em Portugal

**DIA DE  
ÁFRICA**

MESA REDONDA *Dos Movimentos  
de Libertação às  
Independências*

**25 de Maio**

GALERIA DE EXPOSIÇÕES  
UCCLA - União das Cidades  
Capitais de Língua Portuguesa  
Av. da Índia, 110 - Lisboa  
**7 de Fevereiro  
4 de Abril 2018**  
10h - 13h | 14h - 18h  
Entrada Livre

**Artes  
Mirabilis**

Colectiva de Artistas Plásticos Angolanos

• info [www.uccla.pt](http://www.uccla.pt)



**Viva  
Kriola**  
Homenage  
à Mulher  
Cabo Verde

Seminário de  
**Promoção  
do Destino  
Moçambique**

**6 de Março de 2018**  
**LISBOA - UCCLA**  
[Av. da Índia, 110]





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## 2. Atividades Desenvolvidas

---

No ano de 2018, a UCCLA manteve a sua atuação em torno de três grandes vetores:

- **Institucional** que diz respeito às relações entre as cidades-membro, a afirmação internacional das cidades lusófonas e a intensificação do relacionamento com outras instituições;
- **Cooperação** que engloba projetos de carácter predominantemente social, respeitantes aos princípios estabelecidos nos ODM e agora alusivos à Agenda 2030;
- **Empresarial e Cultural** relacionado com projetos de natureza económica e cultural, envolvendo empresas e agentes culturais.





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## 2.1. Pilar Institucional

### XXXIV Assembleia Geral da UCCLA - Cascais

Decorreu no dia 4 de maio de 2018, no Palácio da Cidadela da Vila de Cascais (Portugal), a XXXIV Assembleia Geral da UCCLA, presidida pelo Governador da Província de Luanda e presidente da mesa da Assembleia Geral da UCCLA, Adriano Mendes de Carvalho.

A sessão de abertura da Assembleia Geral contou igualmente com a participação do Ministro da Administração Interna de Portugal, Eduardo Cabrita, do presidente da Comissão Executiva da UCCLA e presidente do Governo Regional do Príncipe, José Cassandra, do vice-presidente da Comissão Executiva da UCCLA e presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, e do Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

A Assembleia Geral contou com a representação das seguintes autarquias:

- Angola: Belas, Cazenga e Luanda;
- Brasil: Salvador da Baía;
- Cabo Verde: Assomada e Praia;
- Guiné-Bissau: Bissau;
- Macau;
- Moçambique: Beira, Ilha de Moçambique e Maputo;
- Portugal: Almada, Cascais, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Oeiras e Sintra;
- São Tomé e Príncipe: Água Grande e Santo António do Príncipe.

Estiveram, igualmente, presentes os representantes das seguintes empresas:

- ADP (Águas de Portugal) SGPS, SA;
- Africonsult;
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda;
- BPI – Banco Português de Investimento;
- Caixa Geral de Depósitos;
- Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados;



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

- EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia;
- EuroBic – Banco Bic Português SA;
- Gebalis;
- Grupo Entreposto, Gestão e Participações SGPS SA;
- LUSA – Agência de Notícias de Portugal SA;
- Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal;
- Rödl & Partner Sociedade de Advogados.

Estiveram também presentes os representantes das seguintes cidades proponentes à adesão à UCCLA:

- Angoche;
- Braga;
- Inhambane;
- Quelimane;
- Sal;
- Câmara dos Vereadores de Salvador.

As principais deliberações da XXXIV Assembleia Geral foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da XXXIII Assembleia Geral;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2017;
- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades de 2018;
- Apresentação e votação de seis Moções, todas elas aprovadas por unanimidade, a saber:

Moção n.º 1: “Saudação à eleição do Engenheiro António Guterres como Secretário-Geral das Nações Unidas”;

Moção n.º 2: “Repudiar de forma muito firme o covarde assassinato do anterior Presidente da Câmara Municipal de Nampula, Mahamudo Amurane, um



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

incansável e dedicado autarca, empossado em resultado de eleições democráticas e um grande amigo da UCCLA”;

Moção n.º 3: “Saudar o processo eleitoral de Angola realizado em 23 de agosto de 2017”;

Moção n.º 4: “Saudar a vontade dos membros dos órgãos de soberania da Guiné-Bissau em reiterarem a intenção de que se realizem, em 2018, eleições legislativas, cumprindo-se assim, as disposições constitucionais e as da legislação ordinária”;

Moção n.º 5: “Manifestar reconhecimento ao Dr. Carlos Carreiras e nele a toda a sua equipe e município, por terem criado todas as condições para que a XXXIV Assembleia Geral da UCCLA se realizasse no dia 04 de maio de 2018, na cidade de Cascais”;

Moção n.º 6: “Voto de muito pesar, apresentado pelo presidente da LUSA Nicolau Santos, pelo falecimento do líder histórico da Renamo, Afonso Dhlakama, ocorrido a 3 de maio de 2018, expressando o desejo que este infausto acontecimento não afete as ações empreendidas pelo próprio e pelo Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, para o estabelecimento de uma paz duradoura em Moçambique”.

- Aprovação, por unanimidade, da adesão dos seguintes membros:
  - Na qualidade de membro associado: Angoche (Moçambique), Braga (Portugal), Chibuto (Moçambique), Chokwé (Moçambique), Inhambane (Moçambique), Kilamba Kiaxi (Angola), Mandlakazi (Moçambique), Quelimane (Moçambique), Sal (Cabo Verde), Vila Praia Bilene (Moçambique) e Xai-Xai (Moçambique);
  - Na qualidade de membro observador: Ponta Delgada (Portugal);
  - Na qualidade de membro apoiante: Câmara dos Vereadores de Salvador (Brasil).





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Aprovação, por unanimidade, da exoneração dos seguintes membros:
  - Na qualidade de membro apoiante: AEL – Associação Empresarial de Luanda (Angola), EMEL – Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa EPM (Portugal), ANEPE – Associação Nacional de Empresas de Parques de Estacionamento, por extinção (Portugal);
- Aprovação, por unanimidade, da proposta de alteração de estatutos apresentada.
- Aprovação, por unanimidade, da realização da próxima Assembleia Geral da UCCLA se realizar em Lisboa (Portugal).

### Comissão Executiva

No ano de 2018, só teve lugar uma Comissão Executiva, que decorreu no dia 4 de maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Cascais (Portugal). A mesma foi convocada pelo presidente do Governo Regional do Príncipe e presidente da Comissão Executiva, José Cassandra.

As principais deliberações da Comissão Executiva foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da Comissão Executiva do ano transato;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2017;
- Informação sobre os trabalhos desenvolvidos de janeiro a maio de 2018 e atual situação financeira;
- Apresentação e discussão sobre pedidos de adesão e exoneração;
- Apresentação e discussão de Moções a levar à Assembleia Geral;
- Apresentação e análise de alterações aos Estatutos, ponto aprovado por unanimidade;
- Apresentação de outros assuntos de interesse aos presentes.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Protocolos da UCCLA estabelecidos em 2018:**

- Protocolo Tripartido Projeto “Biombo, Agir!” com o Município de Oeiras e a UrbÁfrica, 10 de janeiro, com o objetivo de regular a colaboração e a participação das partes na implementação do projeto “Biombo, Agir!”;
- Acordo com a Universidade Lúrio, 18 de janeiro, com o objetivo de constituir sinergias no âmbito da organização e gestão do Posto de Turismo do Município da Ilha de Moçambique, no âmbito do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique;
- Acordo de Colaboração da Linha de Apoio ao Turismo Acessível, 31 de janeiro, no âmbito do projeto UCCLA Acessível;
- Contrato de Concessão, 1 de fevereiro, celebrado entre a UCCLA, Casa da América Latina e Empreendimentos Turísticos Monte Belo - Sociedade de Turismo e Recreio SA para a concessão do espaço destinado ao restaurante onde estão instaladas as duas instituições;
- Adenda ao Protocolo entre o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P., a UCCLA e o Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique para o cofinanciamento do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique - 2.ª fase, abril - alteração do Documento de Projeto e ajuste do orçamento da Componente 1 - Apoio Institucional e Desenvolvimento do Município da Ilha de Moçambique;
- Protocolo de Parceria com a Fundação GALP, 2 de março, com o objetivo de regular a colaboração e a participação de ambas entidades na implementação do “Projeto de desenvolvimento de energias domésticas sustentáveis na cidade de Bissau”;
- Assinatura de acordo de colaboração com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, 30 de abril, no âmbito do projeto de Desenvolvimento de Energias Domésticas Sustentáveis na cidade de Bissau;



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Contrato-Programa com a Câmara Municipal de Lisboa, 26 de junho, de atribuição de apoio financeiro, em 2018, na realização de projetos previstos no plano de atividades para aquele ano;
- Protocolo de colaboração com a Rádio Sol Mansi, 5 de julho, com o objetivo de constituir sinergias para o apoio ao reforço das capacidades de jornalistas e técnicos da RSM em Lisboa, ao abrigo de um programa alargado à Rádio Renascença; cooperar na divulgação de projetos e ações da UCCLA e da UrbÁfrica na Guiné-Bissau e participar conjuntamente na elaboração de propostas e projetos de particular relevância na Guiné-Bissau;
- Protocolo de colaboração com o CITRI, 22 de novembro, com o objeto de definição, promoção e execução de projetos de consultadoria e fornecimento de serviços nos domínios, entre outros, da gestão de resíduos, de preservação ambiental e de formação nestas áreas;
- Protocolo de Cooperação entre Instituto Marquês de Valle Flor, 17 de dezembro, com o objetivo de realização de atividades de cooperação entre ambas as instituições (elaboração de propostas de candidatura, conjuntas ou em parceria com outras entidade, incluindo a fundos europeus ou de outra proveniência; organização de conferencias, seminários ou outros eventos; outras formas de cooperação que se entendam como relevantes);

#### **Visitas e reuniões institucionais:**

- General José Tavares, ex-presidente da Comissão Administrativa da cidade de Luanda, 17 de janeiro;
- General Perigrino Isidoro Huambo, conselheiro do chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas, 1 de fevereiro;
- Presidente da Câmara Municipal da Assomada, 6 de fevereiro;
- Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, 9 de fevereiro;
- Direção da Rádio Sol Mansi, 16 de fevereiro;
- Rui Leão, presidente do CIALP, 20 de fevereiro;
- D. Zacarias Kamwenho, arcebispo-emérito de Lubango e vencedor do Prémio Sakharov – um dos prémios mais prestigiados da União Europeia de



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

reconhecimento de personalidades mundiais - acompanhado pelo presidente da Comissão Executiva da Fundação Prosperar, Carlos Sangueve, 23 de fevereiro;

- Organizações europeias, 8 de março;
- Leo Prates, presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, 14 de março;
- Direção da Associação Cabo-verdiana, presidida por Filipe Nascimento, acompanhado pelo vice-presidente da associação, Hopffer Almada, e o tesoureiro, Lesses Cardoso, 28 de março;
- Manuel José González, presidente da Câmara Municipal de Olivença acompanhado de representantes da Associação Além Guadiana e o amigo de Olivença José Ribeiro Castro, 9 de abril;
- Victor Nataniel Narciso, administrador do Município do Cazenga e delegação composta pela Secretária-Geral e responsáveis de comunicação do município, 7 de maio;
- Maria Aleluia Andrade, vereadora com o Pelouro da Cooperação e das Relações Internacionais da Câmara Municipal da Praia, 16 de maio;
- Firmino Cordeiro, presidente da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, 23 de maio;
- José Cassandra, presidente do Governo Regional do Príncipe e presidente da Comissão Executiva da UCCLA, 30 de maio;
- Delegação da RENAJ, constituída pelo seu presidente, secretária e responsáveis das áreas financeiras e das relações exteriores, 8 de junho;
- União Nacional de Artistas Plásticos, 2 de julho;
- Maria de Santiago Diretora do Jornal N'dependenxa (Independência) de São Tomé e Príncipe, 30 de julho;
- Delegação do CRIVA, 13 de setembro;
- Delegação da Província de Yangzhou, presidida por Deng Qing, Secretária-Geral da WCCO, 14 de setembro;
- Joaquim Bule, Embaixador de Moçambique em Portugal, 17 de setembro;
- Carlos Alberto Saraiva de Carvalho Fonseca, Embaixador de Angola em Portugal, 8 de outubro;
- Delegação Chinesa de Suzhou, 22 de outubro;
- Bernardo Campos, consultor angolano, 6 de novembro;
- Delegação da Província de Jiangsu, do SCJPPC, 7 de novembro;
- Bruno Soares Reis, vice-prefeito de Salvador, 9 de novembro;
- Manuel José González Andrade, presidente da Câmara Municipal de Olivença, 9 de novembro;
- Abraão Vicente, Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, 12 de novembro.

### UCCLA Acessível

No ano de 2017, foram encetados contactos com o Turismo de Portugal I.P. a fim de proceder a uma candidatura através do Programa Valorizar, com vista a melhorar a acessibilidade da UCCLA como espaço de interesse turístico e de promoção do património cultural e natural de Portugal. A candidatura foi submetida por um grupo constituído por Isabel Patrício e Leonel Moura.

A candidatura foi aceite e o projeto UCCLA Acessível desenvolveu-se ao longo do ano 2018. Integraram este projeto os técnicos da UCCLA Anabela Carvalho, Carmen Frade e João Laplaine Guimarães.

A candidatura está assente na melhoria das instalações sanitárias acessíveis, melhoria de acessibilidade ao local e sinalética. Para além da componente humanista e de responsabilidade social, a intervenção visa conquistar novos públicos para a UCCLA através da implementação integrada dos princípios de Acessibilidade Universal, criando condições que garantam as melhores condições de acesso para todos, colocando o *site* acessível, no atendimento, assim como na criação de um conjunto de equipamentos que permitem o acesso a tod@s, independentemente das suas capacidades ou condições físicas.

Os visitantes poderão, conhecer, a história, a missão da UCCLA e as cidades associadas através da linguagem Braille, quiosques multimédia e audioguias, bem como os eventos que se realizarem. A introdução da realidade virtual permitirá aos visitantes “viajar” por algumas das suas cidades associadas.

### Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, ENED

A UCCLA, entidade envolvida na implementação da ENED, colaborou em 2018 na recolha de dados da Comissão de Acompanhamento da ENED e no Relatório de Acompanhamento 2017. Estes processos de seguimento e monitoria participada são



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

considerados de grande importância, tanto pelo relatório de Peer-Review do Global Education Network Europe, como pelo relatório de Avaliação Externa da ENED.

### **Inauguração da Representação da OEI em Portugal**

A OEI abriu a sua representação em Portugal, no dia 5 de janeiro. Na ocasião Ana Paula Laborinho tomou posse como diretora do escritório em Portugal. O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente no evento.

O gabinete da OEI em Lisboa pretende ser ponte do triângulo Europa-África-América. Membro pleno da OEI desde 2002, Portugal representa um país estratégico para o reforço das relações da OEI com os países de língua portuguesa.

### **Participação na conferência sobre os 20 anos RTP África**

Decorreu no dia 9 de janeiro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a conferência subordinada ao tema “20 Anos RTP África - Projetar África, Projetar o futuro - O que nos une”, que contou com a presença do Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

Na ocasião foi assinada uma declaração de compromisso entre a RTP e os representantes das televisões de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, presentes na sessão. Este acordo teve como objetivo a partilha de conteúdos, a aposta na formação e em estágios para todos os profissionais das televisões envolvidas, a articulação na presença das televisões em organizações internacionais e a criação de mecanismos de acompanhamento destas medidas em termos operacionais.

### **Apresentação do Programa de Ação Cultural Externa 2018**

Decorreu no dia 18 de janeiro, no Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, a sessão de apresentação do Programa Indicativo Anual da Ação Cultural Externa 2018, que contou com a presença do Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho. A sessão contou com as intervenções do ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, e da secretária de estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro.

### **Receção de organizações europeias**

No âmbito do projeto “EIQ - Europa em Questão”, o Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, recebeu, dia 8 de março, 10 técnicos de 7 organizações europeias.





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O grupo visitou a exposição ARTES MIRABILIS, coletiva de artistas plásticos angolanos, e realizou uma reunião com o objetivo de conhecer a UCCLA, sua missão, projetos e relações com o mundo de língua portuguesa e no espaço da União Europeia.

Participaram na reunião 7 organizações europeias - Development Immigration Cooperation Association, Itália; Empatia NGO, Estónia; Forestry Municipalities Association of Comunitat Valenciana, Espanha; Foundation for the Promotion of Social Inclusion, Malta; Municipality of Tanagra, Grécia; Siawns Teg, País de Gales; e The Innovation and Development Institute Principe Real, Portugal.

### **Representação na iniciativa do Dia da Mulher Diplomata 2018**

Em representação do Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, o técnico João Laplaine Guimarães esteve presente, no dia 21 de março, na iniciativa “Dia da Mulher Diplomata-2018”, organizada pela Matriz Portuguesa e com o patrocínio da Embaixada de Cabo Verde em Portugal, que homenageou a Cabo-verdiana Maria Helena Semedo, Vice-Diretora-Adjunta da FAO.

### **Entrega de Galardão de Mérito a colaboradora da UCCLA**

O Festival Arte y Poesia Grito de Mujer 2018 e o Círculo de Escritores Moçambicanos Diáspora atribuíram o Galardão de Mérito na Gestão Cultural à colaboradora da UCCLA Raquel Carvalho. O galardão foi entregue na UCCLA, no dia 4 de abril, por Delmar Maia Gonçalves, presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos Diáspora.

### **Conferências de Lisboa**

As Conferências de Lisboa trouxeram pela terceira vez ao auditório da Fundação Calouste Gulbenkian um painel de especialistas que, durante dois dias, analisaram o “Desenvolvimento em tempos de incerteza” e onde se abordaram temas como o poder, a segurança, a globalização, o planeta, as pessoas e a Europa.

A sessão de abertura, dia 3 de maio, contou com as intervenções do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, presidente das Conferências de Lisboa, Francisco Seixas da Costa, e Guilherme de Oliveira Martins, em representação da presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, foi o moderador do painel sobre a “Segurança - Terrorismo e disputas estratégicas” que contou com as intervenções de



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ivan Timofeev, Diretor de Programas do Conselho de Assuntos Internacionais da Rússia, Mary Kaldor, Professora na Escola de Economia e Ciência Política de Londres, e Ana Santos Pinto, Professora Auxiliar da Universidade Nova de Lisboa.

### **Visita do Presidente da Ilha de Moçambique a Évora**

No âmbito da visita do presidente do Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique, Saide Abdurramane Amur Gimba, a Portugal - para a participação na Assembleia Geral da UCCLA - teve lugar, no dia 7 de maio, uma visita à cidade de Évora com vista ao fortalecimento das relações entre as cidades.

Na ocasião, Saide Gimba, acompanhado pelo técnico da UCCLA Carlos Brito, reuniu com o presidente da Câmara de Évora, Carlos Pinto de Sá, e com o vereador do Património, Eduardo Luciano, que deram a conhecer a história da cidade e a estratégia do município para os próximos anos, nomeadamente na área do património e do turismo.

Com vista à recolha de informações sobre o turismo em Évora e às parcerias com universidades, Saide Gimba reuniu, também, com a responsável do Posto de Turismo. O presidente da Ilha de Moçambique visitou, ainda, as Termas Romanas e a Capela dos Ossos, locais emblemáticos da cidade Património Mundial da UNESCO.

### **Educação para a Cidadania Global/Aprender para o Desenvolvimento**

Projeto da UCCLA, Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de escolas do concelho de Cascais, que envolveu formação contínua de professores creditada, ateliês criativos e comunidade de práticas no espaço da Plataforma Educar Melhor em Cascais - projeto municipal que apoia a capacitação da comunidade educativa na conceção, participação e avaliação de projetos de intervenção educativa e formação, proporcionando contextos de aprendizagens com profissionais de educação, através da criação de ações de formação/experimentação entre docentes e criando momentos de partilha e divulgação de boas práticas, apostando na mudança e impulsionando práticas educativas inovadoras.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O projeto, identificado como prioritário pela Plataforma Educar Melhor em Cascais, tem como objetivo a capacitação metodológica relevante, o diálogo, participação, partilha e autonomia na construção conjunta de práticas pedagógicas em Educação para a Cidadania Global, dando prioridade à aplicabilidade concreta das metodologias e materiais propostos e ao desenvolvimento de uma reflexão crítica do processo conexo envolvido.

Em 2018 realizamos a oficina de formação “Educação para a Cidadania Global”, 50 horas (25+25), creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de formação contínua de professores, com a participação de professores e educadores de infância do concelho de Cascais; diversos ateliês com as escolas participantes; e o Encontro “Educação para a Cidadania Global”, na Escola Secundária de São João do Estoril, para análise e partilha de *portfolios*.

### **Fundação Portugal-África**

Decorreu no dia 10 de maio, no Porto, a reunião da Assembleia de Fundadores da Associação Portugal-África, da qual a UCCLA faz parte e onde esteve representada pelo técnico José Bastos, em nome do Secretário-Geral, Vítor Ramalho. A reunião foi presidida por Fernando Ulrich, representante do fundador principal, o Banco BPI.

### **Conferência de Neurociência e Educação**

Teve lugar no dia 14 de maio, a conferência “Inteligência, Ética, Educação Contemplativa: onde ciência, tradições e potencial humano se encontram”, ministrada por Regina Migliori, no auditório Armando Guebuza da Universidade Lusófona, em Lisboa, e que contou com a presença da técnica da UCCLA Princesa Peixoto, em representação do Secretário-Geral, Vítor Ramalho.

Foram apresentados, na conferência, conceitos teóricos fundamentais do ponto de vista psicológico e neurocientífico, além de aplicações práticas com base no MindEduca,



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

programa de desenvolvimento humano com foco na inteligência ética, educação contemplativa e cultura de paz.

### **Encontro Triângulo Estratégico: América Latina-Europa-África**

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, participou e interveio, no dia 15 de maio, no painel “Cidades e Economia Digital” no âmbito do VII Encontro Triângulo Estratégico: América Latina-Europa-África, promovido pelo IPDAL.

As relações comerciais entre a América Latina e África estiveram em debate durante os dias 14 e 15 de maio, com a presença em Lisboa de inúmeras personalidades do mundo dos negócios e da política.

Os temas dos seis painéis abriram o debate sobre tópicos como Infraestruturas e Transportes; Juventude e Participação Cidadã; Parcerias Estratégicas; Cultura, Ciência e Educação; Diplomacia e Dinâmicas Regionais. Nesta iniciativa, coorganizada com a CGD e a Secretaria-Geral Ibero-americana, participaram instituições multinacionais.

### **Comissão temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP**

A UCCLA participou enquanto membro da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP na reunião do Grupo de Trabalho “Mobilidade Académica na CPLP” no dia 21 de maio, na sede da CPLP, em Lisboa.

A reunião teve como objetivo discutir, apreciar e analisar a criação da “Bolsa Académica de Estudos José Aparecido de Oliveira”, alterando os objetivos do Prémio José Aparecido de Oliveira de acordo com deliberação da X Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Posteriormente a UCCLA participou na reunião com a delegação do Ministério da Educação de Cabo Verde, na sede da CPLP, para abordagem de assuntos relacionados com a agenda de cooperação no domínio da Educação da CPLP.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Seminário Internacional da RDP África**

A RDP África organizou, no dia 23 de maio, o Seminário Internacional subordinado ao tema “Provedor de Justiça, Estado de Direito e Cidadania”, que decorreu na Universidade Lusófona, e que contou com a presença do técnico José Bastos, em representação do Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

### **Comemoração do Dia de Portugal em Olivença**

Pela terceira vez consecutiva o Município de Olivença levou a efeito as comemorações do 10 de junho – Dia de Portugal, das Comunidades Portuguesas e de Camões. O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente nas cerimónias evocativas.

As comemorações decorreram no Convento São João de Deus, tendo havido intervenções do presidente da Câmara Municipal de Olivença, Manuel José Gonzáles Andrade, presidente do Governo da Estremadura, Guillermo Fernández Vara, presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, José Gabriel Calixto, e o presidente da Associação Além Guadiana, Joaquín Fuentes Becerra.

### **Debate “A Diplomacia no Feminino”**

A UCCLA, a CAL e a Women in Business organizaram, com o apoio do Grupo Vila Galé, um pequeno-almoço de *networking* sobre a temática “A diplomacia no feminino”, no dia 19 de junho, no Hotel Vila Galé Collection, em Paço de Arcos, Oeiras.

A UCCLA esteve representada pelo Secretário-Geral, Vítor Ramalho, e pelas técnicas, Princesa Peixoto e Anabela Carvalho, responsáveis, respetivamente, pela área social e de comunicação da instituição.

Vítor Ramalho agradecendo o convite, deu a conhecer a UCCLA e os projetos realizados e confidenciou sobre as suas três pátrias - Angola, Portugal e União Europeia - e destacou o papel que as mulheres desempenham nas sociedades atuais.

Esta iniciativa destinou-se a mulheres diplomatas e empresárias da América Latina e Países Lusófonos. Contou com diplomatas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Cuba, Paraguai, República Dominicana e Timor-Leste.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Encontro com representantes da União Nacional de Artistas Plásticos**

Decorreu no dia 2 de julho, uma reunião com o presidente da Comissão Diretiva da UNAP, Manuel António de Oliveira, e o Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, com vista ao fortalecimento das relações entre as duas instituições.

Estiveram, também, presentes o Adido Cultural da Embaixada de Angola e membro da direção da UNAP, Luandino Carvalho, o presidente do Conselho Fiscal da UNAP, José Maria, o coordenador cultural da UCCLA, Rui Lourido, e a técnica da área cultura da UCCLA, Filomena Nascimento.

Na ocasião, Manuel Oliveira entregou a Vítor Ramalho um diploma de reconhecimento à UCCLA, assim como uma escultura do “Pensador”. Ficou consensualizado a realização de um protocolo, entre as duas instituições, para o reforço de sinergias no que concerne a iniciativas de índole cultural.

### **Deslocação à Guiné-Bissau**

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, deslocou-se à Guiné-Bissau, de 3 a 5 de julho e de 8 a 11 de dezembro com o objetivo de participar respetivamente no lançamento oficial dos projetos Biombo, Agir!, ação implementada com o Governo Regional de Biombo e a Câmara Municipal de Oeiras, e desenvolvimento de energias domésticas sustentáveis na cidade de Bissau – ação coordenada pela UCCLA em parceria com a Fundação GALP e a Câmara Municipal de Bissau.

Encontrando-se pendente uma outra candidatura apresentada à União Europeia relativa à dinamização do setor apícola nas Regiões de Bafatá e Gabu, o Secretário-Geral, acompanhado pelo técnico Manuel Ferreira de Almeida, reuniu-se a propósito com o Embaixador da União Europeia, Vítor Madeira dos Santos.

No périplo que realizou, Vítor Ramalho teve, ainda, oportunidade de se reunir com a Ministra da Administração do Território, Ester Fernandes, com o Ministro da Presidência do Conselho de Ministros, Assuntos Parlamentares e porta-voz do governo, Agnelo Augusto Regala, no que foi acompanhado pelo Embaixador de Portugal na Guiné-Bissau, com o presidente da Câmara Municipal de Bissau, Luís Silva de Melo, participando com este num protocolo outorgado com o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino de Moraes, aproveitando o ensejo para, nas instalações deste município, reunir com os governadores das regiões de Gabu, Cacheu, Ohio e Biombo.

No final, a UCCLA outorgou um protocolo de colaboração com a Rádio Sol Mansi, que permitirá uma maior cooperação entre as duas instituições. O objetivo deste





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

memorando de entendimento é constituir sinergias entre a UCCLA e a RSM no apoio ao reforço de capacidades de jornalistas e técnicos da RSM em Lisboa, ao abrigo de um programa alargado com a Rádio Renascença; cooperar na divulgação de projetos e ações da UCCLA e da sua ONG UrbÁfrica na Guiné-Bissau e participar, conjuntamente, na elaboração de propostas e projetos de particular relevância para a Guiné-Bissau.

Uma visita a Bijagós e à Região de Cacheu constaram do programa das missões, bem como as audiências e os encontros havidos com o Embaixador de Portugal na Guiné-Bissau, para além de outras individualidades locais.

### **Deslocação a Cabo Verde na área da segurança**

A Secretária de Estado Adjunta da Administração Interna de Portugal, Isabel Oneto, deslocou-se à cidade da Praia, entre os dias 3 a 5 de julho, a convite do Governo de Cabo Verde, na pessoa do seu Ministro de Administração Interna Paulo Augusto Costa Rocha. A UCCLA, representada pelo técnico José Bastos, integrou a delegação, bem como o comandante da Polícia Municipal de Lisboa, Superintendente Paulo Caldas.

Da visita há a destacar, no dia 3, a apresentação pública dos Diagnósticos Locais de Segurança em Cabo Verde - quer por Isabel Oneto, quer por Paulo Rocha - que reuniu dirigentes da Polícia Nacional de Cabo Verde, bem como outros dirigentes e técnicos ligados à temática, e onde foram elencadas as experiências em Portugal, potencialidades e fragilidades, bem como as necessidades em Cabo Verde.

O dia 5 de julho foi consagrado às comemorações do 43.º aniversário da Independência de Cabo Verde, com uma sessão solene na Assembleia Nacional e receção oferecida pelo Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, estando a UCCLA presente em ambas as cerimónias, como convidada pelas altas instâncias cabo-verdianas.

### **Reabilitação da Casa dos Estagiários da UCCLA**

No mês de setembro deu-se início às obras de reabilitação do edifício municipal cedido à UCCLA e sito na Praça Afonso de Albuquerque, n.º 2, em Belém, conhecido como "Casa dos Estagiários".

Devido à sua degradação ao longo do tempo, o edifício tinha deixado de ter condições para a sua função, nomeadamente a de alojar os estagiários oriundos dos países de língua oficial portuguesa. Nesse mesmo sentido os arquitectos da UCCLA Carlos Brito e João Laplaine Guimarães procederam à planificação da sua reabilitação e acompanhamento das obras previstas a terminar no início do ano de 2019.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Eleições Presidenciais do Brasil em debate na Casa da Cidadania**

A UCCLA participou, a convite da Women in Business (WinB), no dia 2 de outubro, na Casa da Cidadania em Lisboa, num debate sobre as Eleições Presidenciais no Brasil 2018.

O habitual Tea Time, organizado pela WinB - que decorre todas as primeiras terças-feiras do mês - teve como convidada especial Princesa Peixoto, da UCCLA, com vista à dinamização do debate sobre as eleições presidenciais do Brasil, num ambiente informal e acolhedor, onde se partilharam histórias, vivências, experiências e conhecimentos e se abordaram as implicações dos discursos políticos difundidos nas últimas semanas no Brasil.

### **Presença no IV Encontro América Latina**

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente no dia 10 de outubro, no IV Encontro América Latina, na sede da CPLP, organizado pelo IPDAL.

O encontro contou com a participação de embaixadores dos países latino-americanos, da CPLP e dos países observadores. Estiveram representados 28 estados e também a presença de grandes instituições internacionais. Este encontro teve como objetivo o aprofundamento das relações de cooperação Sul-Sul.

### **Participação na Academia de Cidadania Inteligente em Cascais**

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, participou na Smart Citizenship Academy (Academia de Cidadania Inteligente), realizada pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com a Nova SBE, no Campus de Carcavelos, que decorreu de 10 a 13 de outubro.

No dia 13 de outubro, Vítor Ramalho coordenou as intervenções e mesa redonda referentes ao tema “Civic Tech - Tecnologias para a participação cidadã”. Nas intervenções foram levantadas várias interrogações com uma questão de fundo... se as novas tecnologias contribuem positivamente para a democracia? Não sendo pacífica a resposta!

### **Reunião com o Camões, I.P.**

O vice-presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Gonçalo Teles Gomes, recebeu, no dia 17 de outubro, o Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, com o propósito de analisar os projetos e as candidaturas em curso apresentadas pela UCCLA.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Na ocasião foi abordado o projeto do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique, previsto para terminar em dezembro e pensada a sua eventual prorrogação. Foram, também, revistas as candidaturas em curso na Guiné-Bissau: uma que tem como parceira a GALP e outra a Câmara Municipal de Oeiras.

O eventual apoio a candidaturas para projetos mais pequenos - como o Curso Livre História de Angola ou o Encontro de Escritores de Língua Portuguesa - foi também referido na reunião, assim como uma candidatura pendente sobre segurança urbana que envolve a articulação da proteção civil, bombeiros, polícia e segurança urbana em geral, foram focados por Vítor Ramalho.

### **Representação na XXIII Feira Internacional de Macau**

Decorreu de 18 a 20 de outubro, a XXIII MIF no Venetian Macau e, em simultâneo, a PLPEX, onde a UCCLA esteve representada pelos técnicos Raquel Carvalho e Rui Lourido, numa banca conjunta com o Observatório da China.

Na ocasião tiveram ainda lugar três palestras proferidas por Rui Lourido, sobre as Relações da China com Portugal e a Lusofonia - o papel de Macau no âmbito da Nova Rota da Seda Chinesa, no Instituto Internacional de Macau, nos dias 19, 22 e 24 de outubro, na Universidade de Macau, Instituto Internacional de Macau e Instituto Politécnico de Macau nomeadamente.

### **Apoio ao Projeto “Canções para Abreviar Distâncias: uma viagem pela língua portuguesa”**

Reconhecendo a ação de valorização e promoção da língua portuguesa, a UCCLA apoia institucionalmente o projeto musical e cultural “Canções para Abreviar Distâncias: uma viagem pela língua portuguesa”, de Isabella Bretz.

O projeto conta com 8 poemas musicados por Isabella Bretz, representativos de países da lusofonia. São eles: Adélia Prado (Brasil), José Luís Peixoto (Portugal), Mia Couto (Moçambique), Conceição Lima (São Tomé e Príncipe), Vera Duarte (Cabo Verde), Odete Semedo (Guiné-Bissau), Ana Paula Tavares (Angola) e Crisódio T. Araújo (Timor-Leste).

O objetivo principal deste projeto é despertar a curiosidade para e dentro da lusofonia, aumentar a interação entre falantes da língua, fortalecer a identificação do indivíduo com este grande grupo de pessoas e aumentar a colaboração entre elas, promovendo a compreensão mútua.

### **Representação no XVII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico**



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

“Habitar os Centros Históricos” foi o mote do XVII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico, que decorreu entre os dias 8 a 10 de novembro, na cidade de Guimarães, em Portugal. A UCCLA esteve representada pelo técnico João Laplaine Guimarães.

Estiveram presentes representantes de vários municípios, como Angra do Heroísmo, Chaves, Évora, Faro, Lisboa, Loulé, Lousã, Porto, Tavira, Tomar, Torres Vedras, Trancoso, Viana do Castelo, Viseu, entre outros.

Entre os convidados, que muito contribuíram para o sucesso dos debates com a sua participação, estavam Ana Pinho, secretária de Estado da Habitação, Maria Joaquina Matos, presidente da APMCH, José Miguel Correia Noras, presidente do Conselho de Curadores da APMCH, Alexandra Gesta, presidente do IHRU, Soraya Genin, presidente do ICOMOS, Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal, Agostinho Ribeiro, DRCN, Helena Roseta, Deputada, entre outras individualidades.

#### **Participação no Colóquio Internacional Luso-Brasileiro**

Decorreu no dia 23 de novembro, o Colóquio Internacional Luso-Brasileiro na Universidade Europeia, em Lisboa, que teve como oradora, no painel Lusofonia no Feminino, a responsável pela área social da UCCLA, Princesa Peixoto.

O congresso foi subordinado ao tema “Lusofonia: realidade(s), mito(s) e utopia(s)”. O Colóquio, que decorreu de 19 a 24 de novembro, foi organizado pela Cátedra Infante D. Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização, Centro Cultural Eça de Queiroz, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – NOVA FCSH, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Movimento Internacional Lusófono, Observatório da Língua Portuguesa e Universidade Europeia.

#### **XV Congresso Internacional da Associação Internacional das Cidades Educadoras**

O XV Congresso Internacional da Associação Internacional das Cidades Educadoras, com o tema “Cidade, Pertença das Pessoas”, decorreu de 13 a 16 de novembro, em Cascais contou com o apoio da UCCLA.

O projeto Educação para a Cidadania Global foi uma das experiências selecionadas para apresentação em ecrã inteligente. A apresentação do projeto decorreu no dia 15 de novembro com a presença do vereador da educação, da Câmara Municipal de Cascais, Frederico Pinho de Almeida.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, foi o convidado de honra no congresso da Associação Internacional das Cidades Educadoras, rede que engloba cerca de trezentas e cinquenta cidades, dos cinco continentes. Cascais foi, também em 2018, a Capital Europeia da Juventude, iniciativa que contou, igualmente, com o apoio da UCCLA.

### **Participação na Eurogin 2018**

A UCCLA participou na Eurogin 2018, dia 2 de dezembro, na Feira Internacional de Lisboa, nomeadamente na cerimónia de apresentação da ACL junto da comunidade lusófona e nos *workshops* lusófonos Eurogin 2018.

Os *workshops* permitiram a partilha de aprendizagens e a troca de experiências no âmbito da saúde da mulher e na vertente da prevenção e educação primária em saúde, com a apresentação, pela técnica responsável pela área social da UCCLA, Princesa Peixoto, das ações realizadas pela UCCLA no setor em diversos países de língua oficial portuguesa.

### **Presença na Tomada de Posse do Diretor Executivo do IILP**

O guineense Incanha Intumbo tomou posse do cargo de Diretor Executivo do IILP, eleito para o biénio de 2019/2020, no dia 6 de dezembro, numa cerimónia realizada na sede da CPLP. A UCCLA esteve representada pelo seu Secretário-Geral, Vítor Ramalho, e pelo Assessor Institucional, João Laplaine Guimarães.

Incanha Intumbo sucede a Marisa Guião de Mendonça, nomeada na cimeira da CPLP, em 2014, em Díli, e reconduzida para o segundo mandato na XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, que decorreu nos dias 31 de outubro e 1 de novembro de 2016, em Brasília.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## 2.1. Pilar da Cooperação

### 2.ª Fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique

Colaboração da UCCLA junto do Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), 2.ª fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique (2015-2018), com intervenção ao nível: “Apoio aos Órgãos Municipais”, “Urbanismo”, “Salubridade Ambiental” e “Promoção do Turismo”.

As ações realizadas, com vista a fortalecer as capacidades institucionais e dos serviços do CMCIM em setores chaves do desenvolvimento local, prolongar-se-ão até ao final de 2018, de acordo com o protocolo firmado.

De destacar a colaboração e o intercâmbio nas ações envolvendo a Universidade Lúrio, o Conselho Municipal de Maputo e a Câmara Municipal de Lisboa.

No âmbito do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique, teve lugar em 18 de janeiro, na sede da UCCLA, a assinatura de um Memorando de Entendimento entre a UCCLA e a Universidade Lúrio, com o objetivo de fomentar a realização de iniciativas conjuntas que estimulem as valências existentes, aproveitando recursos, docentes e alunos do polo universitário sediado na Ilha de Moçambique para a intervenção do Eixo 5 "Promoção do Turismo", nomeadamente pela dinamização do Posto de Turismo.

Ainda no âmbito do Cluster da Cooperação, decorreu, no dia 8 de maio, uma reunião com o vice-presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, Gonçalo Teles Gomes, o Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e o presidente do Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique, Saide Abdurramane Amur Gimba.

Na ocasião foi assinada uma adenda ao protocolo do projeto do Cluster e abordada a eventual prorrogação do projeto, sobretudo tendo em atenção o bairro Macutti.





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Foi registado com muito agrado o protocolo existente entre a UCCLA e a Universidade Lúrio e passaram-se em revista os vários eixos de ação no âmbito do Cluster da Cooperação Portuguesa, tendo o Camões reconhecido, no essencial, o mérito da ação que tem sido desenvolvida.

### **Projeto de Desenvolvimento de Energias Domésticas Sustentáveis na cidade de Bissau (Guiné-Bissau)**

Projeto iniciado em abril de 2018, com a duração de 24 meses, sob coordenação da UCCLA e em parceria com a Fundação GALP e a Câmara Municipal de Bissau. Com um valor global de 1.000.000,00 € é financiado em 90 % pela União Europeia e em 10 % pela Fundação GALP.

Tem como objetivo global a melhoria das condições de vida das populações da cidade de Bissau e específicos aumentar o acesso das populações urbanas e periurbanas a fontes de energia alternativas ao carvão, pela dinamização do mercado de gás butano.

Tem como grupos-alvo cerca de 25.400 famílias dos bairros urbanos e periurbanos da cidade de Bissau; pequenos empresários e distribuidores; serviços públicos, em particular a Câmara Municipal de Bissau. Os beneficiários finais são toda a população urbana e periurbana da cidade de Bissau.

Resultados esperados: Diagnóstico e plano de ação elaborados e aprovados; formação e sensibilização dos grupos alvo melhoradas; fileira de distribuição e comercialização de gás butano resulta reforçada e melhorada.

Atividades principais: Realização de estudo de caracterização; elaboração e aprovação do plano de ação; ações de sensibilização e divulgação para as famílias; campanha informativa nos media; fornecimento e distribuição de equipamentos a gás butano (fogões e garrafas) e avaliação do impacto na utilização doméstica de gás butano.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Projeto “Biombo, Agir!” - Agir em parceria para o desenvolvimento da Região de Biombo (Guiné-Bissau)**

Projeto iniciado em abril de 2018, com uma duração de 30 meses. Tem como entidade coordenadora o Governo Civil da Região de Biombo e parceiros a Câmara Municipal de Oeiras e a ONGD UrbÁfrica, figurando a UCCLA e o Instituto Superior Técnico como associados. Com um montante de 374.058,00 € é financiado em 90 % pela União Europeia e em 10 % pela UrbÁfrica.

O objetivo global é contribuir para a coesão social e promoção da boa governação na Região de Biombo e os objectivos específicos são o reforço das capacidades das autoridades locais, o diálogo e a cooperação com atores não estatais com vista à adoção de planos de desenvolvimento local, a eficiência e sustentabilidade das suas ações.

Os grupos-alvo são a autoridade local, administrações setoriais e delegados regionais; organizações da sociedade civil, outros atores não estatais; líderes comunitários; chefes e representantes tradicionais. Os beneficiários finais são a população da Região de Biombo, em cerca de 97.000 habitantes.

Resultados esperados: Capacidades institucionais e funcionais, das autoridades locais, aumentadas e reforçadas; organizações da sociedade civil melhor estruturadas e com competências acrescidas de organização, gestão e comunicação; capacidades reforçadas em planeamento e ordenamento territorial; iniciativas de governação participativa.

Atividades principais: Diagnóstico de identificação e caracterização; definição e operacionalização de um programa de melhoria de competências; disponibilização de meios e condições adaptados de funcionamento; permuta de intercâmbios e experiências entre parceiros; elaboração de um estudo sobre o perfil das organizações da sociedade civil e das organizações locais de base comunitária; seleção e estruturação das organizações alvo do projeto; definição e implementação de programa de



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

assistência e reforço de capacidades; disponibilização de apoios e meios simplificados de organização/laboração; iniciativas de troca de experiências entre parceiros; diagnóstico e identificação da situação; definição e implementação de um plano de ação; discussão, validação e aprovação; Institucionalização e dinamização de espaços de consulta/diálogo setoriais e regionais, reforçando as funções do órgão, conselho consultivo; elaboração e dinamização de um Plano Regional de IEC (rádio, website, suportes e mecanismos inovadores); criação e implementação de um Modelo Regional adaptado de participação popular “orçamento participativo”.

#### **Projeto: Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau (Guiné-Bissau)**

Projeto aprovado, com contrato de convenção sob referência CSO-LA/2017/390-706, no montante de 329.903,70 € (85%) da União Europeia, sendo que os restantes 58.218,30 € (15%) serão solicitados ao Instituto Camões, com a previsão de 48 meses de execução, nas regiões de Bafatá (Bafatá e Bambadinca) e Gabu (Gabu e Pitche). Sob coordenação da Associação de Apicultores do Leste (entidade constituída ao abrigo de um projeto UCCLA, financiado pela União Europeia, entre 2010 e 2013), conta com a parceria da UrbÁfrica e do Comité Nacional de Voluntários da Guiné-Bissau. A UCCLA figura na qualidade de entidade associada.

O projeto tem como objetivo global contribuir para o empoderamento social e económico nas regiões de Bafatá e Gabu pela dinamização da atividade apícola e valorização das produções e acesso aos mercados. Os objetivos específicos são qualificar as capacidades e as estruturas associativa, produtiva, de transformação, apoio e comercial, para gerar rendimentos e facilitar o emprego jovem no setor, de forma sustentável e inclusiva.

Os grupos-alvo deste projeto são os 100 apicultores distribuídos pelos setores de Bafatá, Bambadinca, Gabu e Pitche; 60 jovens formados; elementos na sede da associação, na unidade de transformação, agregados familiares diretamente envolvidos, prestadores de serviços de fabrico e confeção de materiais, agentes comerciais,



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

distribuidores e vendedores, comunidades escolares. Duas delegações regionais de agricultura, dois governos civis regionais e quatro administrações setoriais.

Os beneficiários finais serão os 450.000 habitantes das regiões de Bafatá e Gabu (tendo por referência os censos de 2009).

Resultados esperados: Assistência técnica, reforço de capacidades e oportunidades, implementadas; iniciativas e estruturas de formação, vulgarização, produção, transformação e apoio a serviços estratégicos, concretizadas; modelo integrado de comunicação, concertação de parceiros e acesso aos mercados, sustenta o plano de negócio.

Atividades principais: Apoio ao funcionamento e gestão da APILESTE com formação especializada de formadores (manejo produtivo, processamento, transformação, embalagem e higiene laboral); formação contínua de produtores apícolas, prestadores de serviço, agentes comerciais, distribuidores e vendedores; desenvolvimento de oportunidades e plano de negócio; constituição de um centro/apiário/experimental/demonstração e formação profissional para jovens; produção de conteúdos de vulgarização/sensibilização para apicultores, escolas e comunidades em geral; adequação de estruturas funcionais já existentes (instalação e meios) e redimensionamento da unidade de transformação na sede da associação; realização de um plano de comunicação (informação e acesso aos mercados); intercâmbios nacionais/regionais, acordos e parcerias estratégicas e estratégia, canais de distribuição e comercialização.

Este projeto encontra-se em fase de reavaliação processual junto da Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau, com previsão de arranque para 2019.

### **Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA**

No âmbito do Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA que inclui a Rede “Proteção Civil” e a de “Proteção e Valorização de Centros Históricos” realizou-se o VII Encontro



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Técnico da Rede Temática da Proteção Civil, que decorreu em Cabo Verde, nas ilhas de Santiago e Santo Antão, respetivamente nos Municípios de Santa Catarina e Ribeira Grande de Santo Antão, entre os dias 24 e 31 de outubro.

No encontro estiveram presentes, na qualidade de formadores, representantes das Câmaras Municipais de Almada, Cascais, Porto, bem como representantes dos Municípios de Santa Catarina e Praia, (Ilha de Santiago) Espargos (Ilha do Sal), São Filipe (Ilha do Fogo), Ponta do Sol, Paúl e Porto Novo (Ilha de Santo Antão) e da ilha de São Vicente.

Os encontros técnicos obedecem a um critério que inclui uma componente teórica com apresentação de temas considerados relevantes para a ilha, uma componente prática que visa valorizar a operacionalidade dos elementos da proteção civil e do corpo de bombeiros das duas ilhas, presentes na totalidade, com permanente partilha e participação em todas as atividades do encontro.

A primeira parte do encontro teve início a 24 de outubro na cidade de Santa Catarina, Assomada, Ilha de Santiago, e terminou no dia 27 de outubro, tendo sido presidido pelo presidente do referido Município, José Alves Fernandes.

A segunda parte do mesmo encontro decorreu entre os dias 29 a 31 de outubro, na cidade de Ponta do Sol, na Ilha de Santo Antão, tendo sido presidido pelo presidente do referido Município, Orlando Delgado.

Todos os temas apresentados nos Encontros Temáticos, já efetuados, encontram-se disponíveis no sítio da UCCLA: [www.uccla.pt/rede-tematica-protecao-civil](http://www.uccla.pt/rede-tematica-protecao-civil) e [www.uccla.pt/rede-tematica-protecao-e-valorizacao-dos-centros-historicos](http://www.uccla.pt/rede-tematica-protecao-e-valorizacao-dos-centros-historicos).

### **Projeto LER KAMUBUKWANA**

O projeto LER KAMUBUKWANA desenvolvido pelo Conselho Municipal de Maputo, em parceria com a UCCLA e com o apoio da Cooperação Portuguesa tem como objetivo promover o gosto pela leitura, as literacias e a valorização da cultura local, através do desenvolvimento de competências de leitura e escrita em parceria com os professores e



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

escolas do distrito municipal, bem como melhorar o espaço físico de acolhimento de crianças, jovens e adultos e os conteúdos disponíveis na biblioteca. Neste sentido decorreram, em 2018, as obras de requalificação da Biblioteca Municipal de KaMubukwana e a aquisição de equipamentos de apoio às atividades.

### **Projeto LER**

Desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal de Maputo é uma resposta operacional e estratégica no domínio da promoção do livro, da oralidade, das literacias e da leitura em projeto educativo, alargando a rede e a intervenção das bibliotecas públicas municipais, às escolas, no âmbito da descentralização de competências do ensino primário. Destaca-se, na avaliação, a qualidade da ação para o desenvolvimento da aprendizagem, com novas metodologias e construção de materiais pedagógicos adaptados; utilidade, inovação, autonomia e aplicabilidade nas práticas diárias, assim como motivação de alunos e professores.

Este projeto relaciona-se com a organização anual da Feira do Livro de Maputo, nomeadamente com a ação “a caminho da feira”, que decorre ao longo do ano letivo com o objetivo de democratizar o acesso ao livro e incentivar o gosto pela leitura, como fonte do conhecimento, prazer e cidadania. Pretende, também, promover um debate profundo na literatura moçambicana e criar oportunidades para os novos escritores moçambicanos, estimular a autoria e a criação literária, a leitura, a escrita e a expressão oral, o intercâmbio entre escritores nacionais e internacionais, e uma ampla e qualificada programação cultural que promova o intercâmbio cultural e artístico.

### **QUERO LER**

Projeto da Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago e UCCLA que foi aprovado, em 2018, pela Cooperação Portuguesa. Tem como objetivo global melhorar a aprendizagem da leitura e escrita através da animação do livro e da leitura, da promoção das suas competências sociais e comunicativas e da valorização da cultura local, em aprendizagens significativas.

Envolve as escolas do município de Ribeira Grande de Santiago, do pré-escolar ao ensino secundário, a Biblioteca Municipal Pedro Silva, técnicos e gestores culturais locais.

Em 2018 foram doados livros à Biblioteca Municipal Pedro Silva, bem como elaborada a identificação e planeamento da intervenção, aproveitando sinergias com o projeto Rede de Bibliotecas Escolares (Ministério da Educação, com o apoio da Cooperação Portuguesa).



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Migrações inclusivas e Direitos das mulheres: informar para uma cidadania plena**

Projeto aprovado em 2018 pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, promovido pela Mén Non - Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal, em parceria com a UCCLA.

O projeto tem como objetivos contribuir para a capacitação das mulheres imigrantes e para a concretização de trajetórias migratórias inclusivas e promotoras de uma cidadania plena; informar as mulheres imigrantes sobre os Direitos Humanos, prevenção e combate à violência contra as mulheres, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, e lideranças femininas; desenvolver e implementar uma campanha de conscientização que vise o posicionamento de homens na defesa da igualdade de género; aumentar a capacidade de alcance da Mén Non junto das mulheres imigrantes; e comemorar o Dia da Mulher de São Tomé e Príncipe.

### **Candidaturas submetidas a financiamento**

- **Integração dos cuidados de saúde primários nas escolas do Município de Maputo**  
Candidatura não aprovada submetida ao Camões, I.P., com a parceria do Conselho Municipal de Maputo, que tinha como objetivo melhorar o estado nutricional e estimular a adoção de hábitos saudáveis de higiene oral com as crianças matriculadas nas escolas primárias em Maputo.
- **Mais clima Praia**  
Candidatura não aprovada submetida ao EuropeAid, com a parceria da Lisboa E-nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa e Câmara Municipal da Praia, que tinha como objetivo geral concretizar a adesão da cidade da Praia ao Pacto dos Autarcas (PdA), capacitando o município para a operacionalização de uma política local coesa para a sustentabilidade energética e clima.
- **Encontrar**  
Candidatura não aprovada, submetida à Fundação Calouste Gulbenkian, com a parceria da Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago, com o objetivo de estabelecer e concretizar um programa integrado de reforço do setor cultural e seus atores, com metodologia estruturante, fortalecimento de capacidades e competências de forma participativa e diversificada que contribuísse significativamente para o Desenvolvimento Sustentável em Ribeira Grande de Santiago.





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## 2.3. Pilar Empresarial e Cultural

### Lançamentos de livros na sede da UCCLA:

- “Poemas em Tempo de Guerra” de Filomena Afonso, 3 de fevereiro;
- “A Criança Branca de Fanon” de Alberto Oliveira Pinto, 16 de março;
- “Oficinas de Muhipiti - planeamento estratégico, património, desenvolvimento”, 29 de junho;
- “O Que Falta” de Adolfo Maria, 7 de novembro;
- “A sereia Mánina e os seus sapatos vermelhos” de Celina Pereira, 8 de novembro;
- “Os Silêncios da Guerra Colonial” de Sara Primo Roque, 22 de novembro;
- “Quo Vadis Angola?” de Fernando dos Santos Neves, 26 de novembro.

### 3.ª edição do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa

Perante a adesão verificada nas primeiras edições do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa, de 2016 e 2017, deu-se continuidade ao projeto. O Prémio Literário UCCLA é uma iniciativa conjunta da UCCLA, editora A Bela e o Monstro e Movimento 2014, que conta com o apoio da CML, e tem como objetivo estimular a produção de obras literárias, nos domínios da prosa de ficção (romance, novela e conto) e da poesia, em língua portuguesa, por novos escritores.

O júri da 3.ª edição foi constituído por António Carlos Secchin (Brasil), Isabel Pires de Lima (Portugal), Inocência Mata (São Tomé e Príncipe), Germano de Almeida (Cabo Verde), João Pinto de Sousa (editora a Bela e o Monstro), José Luís Mendonça (Angola), José Pires Laranjeira (Portugal), Marta de Senna, presidente da Fundação e Biblioteca Casa Rui Barbosa (Brasil) e Rui Lourido (UCCLA).

Esta edição contou com 805 candidaturas, oriundas da Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Moçambique, Paraguai, Portugal e São Tomé e Príncipe.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O vencedor da 3.ª edição do Prémio Literário foi atribuído ao livro de poesia “Equilíbrio Distante” da autoria de Oscar Ruben Lopez Maldonado, Paraguaio, de 48 anos, que reside em São Paulo, no Brasil. A obra vencedora foi apresentada no dia 3 de maio, no âmbito das celebrações do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP e no dia 13 de junho, no auditório da APEL da Feira do Livro de Lisboa (Parque Eduardo VII), com a presença da organização e alguns membros do júri, incluindo Germano Almeida, vencedor do Prémio Camões, 2018.

Relativamente à 2.ª edição do prémio, decorreu no dia 22 de janeiro a apresentação da obra vencedora, “Diário de Cão” da autoria de Thiago Braga, numa loja FNAC, em Lisboa.

### **Exposição Artes Mirabilis - Coletiva de Artistas Plásticos Angolanos**

No dia 7 de fevereiro foi inaugurada a exposição “Artes Mirabilis - Coletiva de Artistas Plásticos Angolanos”, na UCCLA. A exposição foi organizada em parceria com a Embaixada da República de Angola, e contou com o apoio da CML, assim como de algumas instituições, entre elas a Associação de Coleções The Berardo Collection. O seu propósito foi a divulgação da cultura de Angola, do passado ao presente, assinalando duas datas fundamentais: 4 de fevereiro (dia do início da Luta Armada pela Independência) e o 4 de abril (Dia da Paz). O curador da mostra foi o artista plástico angolano Lino Damião e reuniu mais de 55 artistas plásticos angolanos e 20 esculturas de grande valor etnográfico.

A Ministra da Cultura de Angola, Carolina Cerqueira, veio propositadamente para a inauguração desta mostra, que contou também com a presença do Embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica. O Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, o Ministro da Cultura de Portugal, Luís Filipe de Castro Mendes, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, a presidente da Comissão de Cultura da Assembleia da República, Edite Estrela, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, Catarina Vaz Pinto, e Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, também estiveram presentes.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Secretário-Geral da UCCLA ofereceu à Ministra da Cultura de Angola um quadro da sua autoria denominado “O homem das castanhas”. Carolina Cerqueira ofereceu a Vítor Ramalho uma imagem da cidade de M'Banza Congo declarada Património Mundial da Humanidade pela Comissão de Património Mundial da UNESCO, no dia 8 de julho de 2017.

Decorrente da exposição, foi elaborado um catálogo. A importância da exposição foi reconhecida pelo Presidente da República de Portugal, que convidou os artistas e organizadores para uma receção no Palácio presidencial de Belém.

### **Lisbon Black Fashion Week**

Decorreu, de 9 a 11 de fevereiro, o desfile da Lisbon Black Fashion Week, nas instalações da UCCLA, com o objetivo de divulgar a moda africana.

Alguns dos nomes que estiveram presentes neste certame de moda foram António Leal e Silva, Red Vernissage Collection, Nuno Vidigal, Alfa Cante, Moms Amad, Shamila Bassir, Perola Correia, Jaua by Ana Lima, Angelica Timas e Mark Bell.

### **Seminário “Promoção do Destino Moçambique”**

No ano em que se assinalaram os 200 anos da passagem da Ilha de Moçambique ao estatuto de cidade, a Casa de Moçambique organizou o seminário subordinado ao tema “Promoção do Destino Moçambique”, no dia 6 de março, no auditório da UCCLA.

A abertura do evento contou com a presença do Ministro da Cultura e Turismo de Moçambique, Silva Dunduro, Ministro Conselheiro representante da Embaixada de Moçambique em Portugal, Ananias Sigauque, Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e do presidente da Casa de Moçambique, Enoque João.

Incluído na iniciativa, houve lugar para uma prova gastronómica e um momento musical pelo saxofonista Otis. Foi, também, apresentado o livro “A Pérola do Índico” e a



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

assinatura de um memorando de entendimento entre a Avitum e a sua congénere portuguesa, APAVT.

### **Mulher Mirabilis - Março Mulher na UCCLA**

No âmbito da exposição “Artes Mirabilis - Coletiva de Artistas Plásticos Angolanos”, a UCCLA e a Embaixada de Angola em Portugal, com o apoio do Ministério da Cultura de Angola, organizaram, no dia 8 de março, a iniciativa Mulher Mirabilis - Março Mulher na UCCLA. A iniciativa consistiu na visita guiada à exposição pelo curador Lino Damião e pelas artistas presentes, e um debate sobre o tema “Ser mulher artista fora do país” moderado por Luandino Carvalho, adido cultural da Embaixada de Angola em Portugal.

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, ressaltou a importância e relevância do Dia Internacional da Mulher e do “peso da mulher em África e, particularmente, em Angola, quer do ponto de vista da relação familiar, quer no desenvolvimento e na ação do trabalho, quer na componente cultural e, também, no que contribui para a fertilidade e desenvolvimento de África em geral”.

O debate contou com a participação das artistas Armanda Alves, Dila Moniz, Tânia Dominique e Erika Jámece.

No âmbito da iniciativa tiveram, ainda, lugar alguns momentos musicais - por Isaley e Raquel Flores, Bela Show e Té Macedo - e de poesia - por Isabel Ferreira, Ondina Ferreira e Elsa de Noronha.

### **Homenagem à Mulher Cabo-verdiana**

A UCCLA foi palco de uma homenagem à Mulher Cabo-verdiana - Viva Kriola - no dia 24 de março, uma iniciativa organizada pelo Comité Miss CPLP e com o apoio da Embaixada de Cabo Verde em Portugal.

O programa contou com a presença da Embaixatriz Manuela Soares de Brito de Cabo Verde que assistiu ao desfile de moda - EXPOKRIOLA. O evento foi ainda marcado por



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

uma exposição, momento musical com Batucadeiras “Ramedi Terra”, Dj Rock Silva, a venda de um CD com Sons d’África e um cocktail Kriol.

### **A SUL, rede educativa**

A Rede Educativa SUL desenvolve leituras e experiências com os participantes, estimulando a interação com a programação da UCCLA, colocando questões, promovendo viagens e percursos imaginados pelas obras dos artistas, na diversidade de caminhos simbólicos, construindo um espaço crítico e criativo de comunicação.

- Oficina “Conto que era flor” - criação, em flores mirabolantes, de contos raros e únicos que crescem por séculos a partir de colagens de palavras inspiradas pela exposição “Artes Mirabilis - Coletiva de Artistas Plásticos Angolanos”. Desenvolvida no dia 3 de abril, com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e antecedida por uma visita à exposição com o curador da exposição, o artista plástico angolano Lino Damião e o Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho.
- Os Inventores - no dia 5 de junho, com a participação da Escola Básica 2,3 de Santo António/Agrupamento de Escolas da Parede. Esta nova geração de inventores construiu uma relação das “Visões Simbólicas” com a eletrónica, com a participação de uma equipa “The Inventors” que veio dinamizar um ateliê de construção de candeeiros depois de um percurso pela obra de Gerson Fogaça, artista plástico brasileiro, com exposição patente na galeria de exposições.
- Difusão na Agenda Cultural de Lisboa das oficinas “Inventamos a roda! Inventamos o fogo!” Ler com as mãos, ler com o corpo, ler com a voz. Em roda; “Edições exatamente hoje”, pedacinhos, recortes, retalhos, colagens, gravura e pintura para narrar em ateliê livro; e “Pintar a capulana”, oficinas de artes plásticas - geometrias, simbolismos, sombras e abstrações em novas invenções para este pano africano.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Curso Livre História de Angola**

Decorreu, no dia 12 de abril, a primeira sessão do Curso Livre História de Angola, coordenado pelo Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto. O curso teve a duração de 3 meses, terminando a 12 de julho de 2018, contemplando, ao longo do mesmo, 15 sessões (30 horas) que decorriam todas as terças-feiras, entre as 18h00 e as 20h00.

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, deu as boas vindas a todos os inscritos e afirmou que esta iniciativa será um “grande êxito” uma vez que a coordenação do curso será feita por uma “pessoa credencialíssima em relação à isenção nesta matéria”.

Como forma de aperfeiçoar mais o curso, o seu coordenador contou com o contributo dos professores doutores - José Carlos Venâncio (Universidade da Beira Interior), Tânia Celestino Macêdo (Universidade de São Paulo) e Jean-Michel Mabeko-Tali (Universidade de Howard, EUA). Os alunos que frequentaram o curso perfizeram o número total de 18 (9 com inscrições pagas e 9 pertencentes à organização ou a ONG que trabalham em estreita colaboração com a UCCLA).

Algumas das sugestões, por parte dos alunos na sua conclusão, passaram pelo alargamento do tempo do curso, pela sua periodicidade e pela visita a alguns dos locais emblemáticos de Angola referenciados ao longo do curso.

### **Culturas Gastronómicas de África e Américas**

Visita de estudo da primeira licenciatura de Gastronomia em Portugal, da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC) e Escola Superior de Agronomia de Coimbra (ESAC), no dia 26 de abril, com os responsáveis do curso, alunos e professores numa aula partilhada promovida pela UCCLA e CAL que contou com o apoio das Embaixadas do Brasil, Colômbia, Cuba, Guiné-Bissau, Peru e Associação Mén Non - Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal, em representação da Embaixada de São Tomé e Príncipe; Casa de Angola e Casa de Moçambique, onde se conversou de gastronomia, turismo gastronómico e cultura. Houve ainda espaço para uma aula prática com várias degustações.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **VIII EELP – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa**

O EELP é um projeto organizado pela UCCLA e atualmente em coorganização com a Câmara Municipal da Praia, que contou com o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa. O encontro tem a participação de escritores convidados, representativos e publicamente reconhecidos de todos os países de língua oficial portuguesa e contribui para o diálogo e enriquecimento recíproco entre os escritores dos diferentes continentes.

A oitava edição do Encontro de Escritores, realizou-se de 19 a 21 de abril, na cidade da Praia, Cabo Verde. Decorreu na Universidade de Cabo Verde e coincidiu com a passagem dos 160 anos da cidade da Praia, onde ocorreram diversos eventos de natureza musical e cultural, em torno da língua portuguesa.

O tema do VIII EELP foi “A Cidade e a Literatura: Conexões entre Cidadania, Criatividade e Juventude” e reuniu escritores de Angola: David Capelenguela; Galiza: Concha Rousia; Guiné-Bissau: Tony Tcheka; Macau: Weimin Zhang; Portugal: Filipa Melo, Inês Barata Raposo e José Carlos Vasconcelos; São Tomé e Príncipe: Olinda Beja; Timor-Leste: Luís Costa; e de Cabo Verde (com maior representatividade, por ser o país anfitrião): Fátima Fernandes, Hermínia Curado, Joaquim Arena, Jorge Tolentino, Judite Nascimento, Leão Lopes, Manuel Brito Semedo, Natacha Magalhães e o Presidente de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, que participou como escritor, com a comunicação: “Literatura e Cidadania”.

É de salientar que as anteriores edições decorreram nas cidades de Natal (Brasil), Luanda (Angola) e na Praia (Cabo Verde). Desde o I EELP, realizado em 2010, já participaram mais de 100 escritores, entre os quais escritores consagrados pelos principais prémios literários das literaturas escritas em Língua Portuguesa, incluindo 6 prémios Camões: Arménio Vieira, Eduardo Lourenço, Germano Almeida, João Ubaldo Ribeiro, Mia Couto e Pepetela.





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Mês do Brincar**

Teve lugar de 5 de maio a 3 de junho o Mês do Brincar, promovido pela Câmara Municipal de Cascais, e no âmbito da Plataforma Educar Melhor em Cascais. Decorreram diversos ateliês lúdico-pedagógicos pela UCCLA, nas escolas participantes da oficina de formação creditada pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua de Professores em Educação para a Cidadania Global: Colégio Pirilampo; JI Murtal/AE Parede; Externato Florinda Leal; AE Frei Gonçalo de Azevedo; Colégio Escolinha Tia Ló; JI Centro Social Dom Bosco/Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril; Centro Social Paroquial de São Domingos de Rana; EB de Tires/AE Matilde Rosa Araújo; JI Conde Ferreira (do Arneiro)/AE Carcavelos; e EB 2,3 de Santo António/AE Parede.

A Plataforma Educar Melhor em Cascais apoia a capacitação da comunidade educativa na conceção, participação e avaliação de projetos de intervenção educativa e formação, como estratégia fulcral para a sustentabilidade educativa, proporcionando contextos de aprendizagens com profissionais de educação através da criação de ações de formação/experimentação entre docentes e criando momentos de partilha e divulgação de boas práticas, apostando na mudança e impulsionando práticas educativas inovadoras.

### **Apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde 2017-2020**

A UCCLA foi palco, no dia 10 de maio, da apresentação do “Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde 2017-2021” pelo Vice-Ministro e Ministro das Finanças de Cabo Verde, Olavo Correia.

Um plano que fixa metas para o período 2017-2021, assente em quatro objetivos estruturantes: fazer de Cabo Verde uma economia de circulação no Atlântico Médio; garantir a sustentabilidade económica e ambiental; assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias sociais e regionais; reforçar a soberania,



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

valorizando a democracia e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do país.

Com moderação do professor da Universidade de Economia e Gestão, João Estevão, a mesa foi constituída também pelo Embaixador de Cabo Verde em Portugal e representante permanente junto à CPLP, Eurico Monteiro, e pelo Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

### **Dia de África: “Dos Movimentos de Libertação às Independências”**

Assinalando o Dia de África, a UCCLA foi palco do debate subordinado ao tema “Dos Movimentos de Libertação às Independências”, no dia 25 de maio, numa iniciativa conjunta com a Mercado de Letras Editores.

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, abriu a sessão, saudando todos os presentes. Na ocasião relembrou a importância do Dia de África como o dia em que foi constituída a Organização de Unidade Africana, num mundo que era “completamente diferente do que é hoje, um mundo bipolar, hoje é um mundo globalizado”, acrescentando que “desde os movimentos e partidos de libertação, até aos nossos dias, é útil fazermos uma avaliação daquilo que corresponde ao que foi e ao que será a perspetiva do futuro, e a esperança sobretudo do continente africano”.

A mesa redonda, moderada pelo técnico da UCCLA, José Bastos, contou com um leque de personalidades conhecedoras das realidades africanas, a saber: Alberto Oliveira Pinto, Aurora Almada e Santos, Eduardo Costa Dias, Fernando Jorge Cardoso, Jean-Michel Mabeko-Tali e Nuno Canas Mendes.

### **Apresentação da Startup “Cozinha da Rosália”**

Numa homenagem às mulheres, a StartUp brasileira “Cozinha de Rosália” foi apresentada, no dia 7 de junho, nas instalações da UCCLA. Tratou-se de uma iniciativa da UCCLA, CAL e StartUp “Cozinha de Rosália”, com o apoio da Embaixada do Brasil e do seu parceiro estratégico a ADHOCWINE.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Rosália é uma homenagem póstuma a Rosalia Mariuzzo, mãe de um dos sócios, Fabrizio Mariuzzo - para quem este projeto representa uma homenagem à mãe e a todas as mulheres do Brasil e de Portugal, mulheres que constituem o motor de desenvolvimento económico e familiar. A herança de diversas culturas e a tradição culinária de outros sabores e ingredientes fazem da “Cozinha de Rosália” uma gastronomia plural.

### **Debate “Arte e Empreendedorismo no Feminino”**

Foi num ambiente informal e acolhedor que decorreu, no dia 27 de junho, no auditório da UCCLA, o debate “Arte e Empreendedorismo no Feminino - Europa, África e América Latina”, organizado pela UCCLA, CAL e Associação Mulheres Empreendedoras Europa África.

Dois painéis - “Arte é um negócio sério?” e “Arte como profissão nos três continentes e estratégias de internacionalizar” - conduziram o debate que contou com a presença de várias personalidades femininas que têm vindo a desenvolver um papel relevante no setor cultural e empresarial.

### **Debaixo da Língua, no Sol da Caparica**

Decorreu, de 16 a 19 de agosto, mais uma edição do Festival Sol da Caparica, em Almada, que contou com a participação da UCCLA no palco exclusivamente dedicado à poesia, declamação, conversa, encontros com artistas e escritores, inserido no projeto Debaixo da Língua que inclui um espaço de livros e leitura, assegurado pela Biblioteca Municipal da Câmara de Almada em que a UCCLA esteve representada pelas técnicas, Filomena Nascimento e Raquel Carvalho.

No arranque da edição, decorreu uma conversa informal com a presidente da Câmara de Almada, Inês de Medeiros, o Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, o coordenador cultural da UCCLA, Rui Lourido, e a escritora Luísa Costa Gomes que apresentou o seu mais recente livro “Da Costa”.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Numa conversa conduzida por Rui Miguel Abreu, autor do projeto Debaixo da Língua, foram abordadas questões relacionadas com a língua portuguesa, a literatura, a controvérsia da palavra Lusofonia, mas também sobre os projetos culturais da UCCLA e a intenção de intensificar a parceria com o Festival Sol da Caparica, nomeadamente com a Câmara Municipal de Almada.

### **Exposição “Frente.Verso.Inverso - Arte Contemporânea dos Países de Língua Portuguesa nas Coleções em Portugal”**

Abriu ao público, no dia 22 de agosto, na UCCLA, a exposição “Frente.Verso.Inverso - Arte Contemporânea dos Países de Língua Portuguesa nas Coleções em Portugal” - uma mostra que reuniu 14 coleções, com obras de 54 artistas plásticos contemporâneos dos países da nossa língua comum (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) em coleções existentes em Portugal. A 18 de setembro, teve ainda lugar a inauguração oficial da mesma, com o lançamento do catálogo da mostra.

Com a curadoria de Adelaide Ginga, do MNAC, a exposição contou com trabalhos de pintura, desenho, escultura, vídeo, instalação com abordagens distintas sobre o mundo lusófono. O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, agradeceu a Adelaide Ginga o “contributo e esforço” desenvolvido para a concretização da exposição.

De acordo com a curadora, esta mostra pretende “mostrar a representatividade dos artistas lusófonos nas coleções em Portugal”, reforçando a ideia de que a presença de artistas contemporâneos é “crescente e tem vindo a aumentar exponencialmente nas coleções portuguesas e há, nomeadamente, coleções privadas que vêm agora para Portugal”. Relativamente ao título da mostra - Frente.Verso.Inverso - o mesmo reflete as “diferentes maneiras, as diferentes culturas e identidades de artistas e de países, de se relacionarem com a história e com o presente”, adiantou.

A exposição esteve patente ao público até ao dia 11 de dezembro. O encerramento da exposição contou com a presença de alguns dos colecionadores e/ou artistas expostos



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

que fizeram uma visita guiada e pormenorizada sobre as suas obras e motivações artísticas.

### **Celebração do nascimento de Amílcar Cabral**

Por ocasião da celebração dos 94 anos do nascimento de Amílcar Cabral, a UCCLA e o Grupo Cénico TCHON DI KAUBERDI organizaram, no dia 13 de setembro, na sede da UCCLA, um evento cultural para assinalar esta efeméride.

Para celebrar a data, houve a preleção “No cerne do Magistério de Amílcar Cabral” com texto e apresentação de Kwame Kondé. De seguida, decorreu a apresentação do poema “Amílcar Cabral” da autoria de Kwame Kondé pelos elementos do Grupo Cénico TCHON DI KAUBERDI – Inês Lourenço, Marta Horta, Maria João Lima e António Lourenço, com direção cénica e artística de Kwame Kondé.

### **UCCLA é parceira das Tertúlias Poéticas no Casino**

Homenagear os poetas africanos, brasileiros e timorenses, através de tertúlias poéticas, é o propósito de um projeto cultural da Associação de Moradores e Empresários do Parque das Nações, em conjunto com as Embaixadas dos países lusófonos da CPLP e do Casino de Lisboa, a que a UCCLA se associou.

A primeira iniciativa decorreu no dia 25 de setembro, o país em foco foi a Guiné-Bissau, com a homenagem ao poeta Ernesto Dabó. O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente no evento. O espaço foi reduzido para acolher todos os que quiseram lembrar e recordar a Guiné-Bissau e o seu homenageado na iniciativa, Ernesto Dabó.

Em 2018 tiveram lugar mais duas tertúlias, nomeadamente no dia 30 de outubro, o país contemplado foi Cabo Verde e a 27 de novembro, Angola.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Conferência “A Atualidade da Arquitetura na América Latina e nos Países de Expressão Lusófona”**

Decorreu no dia 11 de outubro, a Conferência “A Atualidade da Arquitetura na América Latina e nos países de expressão lusófona” no auditório da UCCLA, numa organização conjunta com a revista Anteprojectos. Os Secretários-gerais da UCCLA e CAL, respetivamente Vítor Ramalho e Manuela Júdice, marcaram presença no evento.

Os arquitetos Margarida de Ordaz Caldeira, da Broadway Malyan, Nuno Porfírio, da A1V2, Nuno Malheiro, da Focus Group, João Rainha, da Quadrante, e Ana João Santos, da Geotpu.Lab deram a conhecer os múltiplos projetos implementados nos países de expressão lusófona e as boas práticas de gestão de projetos.

### **Comemoração dos 25 anos da Liáfrica**

A UCCLA foi o palco, no dia 27 de outubro, das comemorações dos 25 anos de atividade da Liáfrica - Liga dos Africanos e Amigos de África, uma associação sem fins lucrativos. Homenagens, poesia e música marcaram as comemorações, num evento que contou com a presença de fundadores, sócios honorários, beneméritos e amigos da organização.

A mesa da sessão de abertura foi constituída por Eduarda Ferronha, presidente da direção da Liáfrica, João Cravinho, sócio honorário, Onofre Martins Santos, sócio fundador, e Vítor Ramalho, Secretário-Geral da UCCLA.

Marcaram presença, além de outras personalidades, o Embaixador de Angola em Portugal, Carlos Alberto Fonseca, o Cônsul Geral de Angola, Narciso do Espírito Santo Júnior, e a Ministra da Justiça de Portugal, Francisca Van Dunem. A iniciativa contou com um almoço de confraternização, com gastronomia lusófona e um momento cultural, com poesia, música e dança.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Ministro da Cultura de Cabo Verde reúne com a comunidade artística Cabo-verdiana**

Auscultar a comunidade artística cabo-verdiana residente em Portugal foi o propósito do encontro informal com o Ministro da Cultura e das indústrias Criativas, Abraão Vicente, e o Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Monteiro, realizado no dia 10 de novembro, na UCCLA.

Enquadrando o Ministério da Cultura e os projetos pensados e realizados desde 2016, o ministro elencou algumas das iniciativas levadas a cabo como: promoção de viagens de artistas, financiamento de filmes e publicação de livros, criação de infraestruturas culturais, entre outros. Seguiram-se algumas intervenções com questões objetivas e diretas ao ministro, que foram respondidas.

### **Lisbon Talk debateu “Angola: que mudança?”**

Os principais desafios e mudanças que se colocam a Angola, face às dinâmicas internas e ao contexto internacional, foi o mote do debate “Angola: que mudança?” na UCCLA, no dia 19 de novembro, entre Alex Vines e Luís Todo Bom, com moderação do jornalista Ricardo Alexandre. Tratou-se de uma iniciativa do Clube de Lisboa (Conferências de Lisboa) e da UCCLA, com o apoio do Instituto Marquês de Valle Flôr e da CML.

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, saudando todos os presentes, agradeceu a participação de Alex Vines, que veio propositadamente da Inglaterra para fazer esta conferência, ao engenheiro Luís Todo Bom e a Ricardo Alexandre. “São personalidades muito conceituadas que acompanham esta situação de Angola há bastantes anos e aproveitando a oportunidade da presença do Presidente João Lourenço, em Portugal, nós não poderíamos deixar de fazer este evento”.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **Portal Digital Fontes Macau-China**

Decorreu, no dia 13 de dezembro, na Biblioteca Nacional de Portugal, a cerimónia de lançamento e apresentação da 3.ª fase da Biblioteca Digital Macau/China, organizada pelo Observatório da China em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal, com o apoio da UCCLA e patrocínio da Fundação Macau.

Atualmente a Biblioteca Digital disponibiliza mais de 170 mil páginas, acessíveis gratuitamente através da ligação à internet, através do <http://purl.pt/26918/1/CN/index.html>. Esta biblioteca digital integra os livros que possuam a palavra Macau ou China no seu interior, inclui igualmente publicações periódicas, cartografias e, recentemente, edições críticas, acompanhando o património cultural e histórico do século XVI ao XIX. Esta plataforma permite a consulta por parte de estudantes e instituições universitárias - asiáticas, europeias, americanas e africanas - para desenvolverem os seus trabalhos de pesquisa com mais comodidade e acessibilidade.

A Biblioteca Digital Macau/China promove a divulgação e o estudo do património histórico e intelectual sobre Macau, cuja ligação privilegiada entre o Oriente e o Ocidente permite aprofundar os laços históricos e culturais, não só sino-portugueses mas também lusófonos, já que as obras incluídas possuem também narrativas e elementos importantes para a história de África, do Brasil e do Oriente em geral.





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## 2.4. Estratégia de Comunicação

Sendo a língua portuguesa a 4.ª língua mais falada do mundo e a 3.ª língua mais utilizada nas redes sociais, a UCCLA não poderia deixar de apostar forte na comunicação da instituição, com o intuito de transmitir da melhor forma possível as informações do mundo da língua portuguesa, das cidades e empresas que honram a UCCLA como efetivas, associadas, observadoras ou apoiantes.

A UCCLA, ao longo da sua existência, tem sido palco de intensa ação de intercâmbio e de cooperação, e de assumir com orgulho a missão de contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar das suas populações. As suas ações e projetos são exemplo disso. Tendo como foco que a mensagem a transmitir é imprescindível para credibilizar a instituição, pautamos a nossa ação comunicacional de forma consistente, permanente e objetiva.

Atualmente, a UCCLA dispõe de diversas plataformas de comunicação, desenvolvidas e trabalhadas diariamente, que contribuem para intensificar a sua ação e a sua presença.

Nessa linha de ação, a UCCLA apostou, desde 2017, numa estratégia ainda mais forte consubstanciada na área do design. As múltiplas iniciativas levadas a cabo pela UCCLA tem tido uma componente muito forte na mensagem e na imagem das mesmas. A marca UCCLA está mais presente e continuaremos nesse propósito.

A criação de suportes de divulgação criativos, originais e apelativos, permitem a divulgação de eventos e de iniciativas de uma forma mais direta e atrativa. O caminho tem sido muito positivo e a receptividade excelente.

### Site institucional

<https://www.uccla.pt/>

É a plataforma de informação e comunicação institucional da UCCLA por excelência. Atualização diária com textos diversos e imagens, privilegiando a atividade desenvolvida pela UCCLA, cidades e empresas que dela fazem parte. O que de mais importante acontece nos países de língua oficial portuguesa, desde curiosidades ou informações importantes, também tem destaque nesta plataforma.

Durante o ano de 2018 foram colocadas no site:

- 625 conteúdos noticiosos e ficheiros;
- 1262 imagens e vídeos.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## Notícias UCCLA

[www.uccla.pt/newsletter-list](http://www.uccla.pt/newsletter-list)

A publicação periódica Notícias UCCLA tem constituído a ferramenta fundamental que divulga todos os projetos, ações, eventos realizados ou apoiados pela UCCLA, as iniciativas das cidades e das empresas que compõem o universo da instituição, destaques de livros - obras ou personalidades que, pelo seu humanismo e visão, têm marcado os países de língua portuguesa -, informações fundamentais dos diversos países que falam português (tais como alterações à política de vistos, eleições, medidas governamentais).

Durante o ano de 2018 foram elaboradas 17 edições da publicação, 3 delas edições especiais, num total de 425 conteúdos noticiosos.

A adesão a esta nossa publicação tem sido cada vez melhor e, no final de 2018, contávamos com 21.411 subscritores.

## Divulgação de notícias junto dos órgãos de comunicação social

Permanentemente é feito o envio de notícias para os vários órgãos de comunicação social dos países de língua oficial portuguesa, sobre as atividades, projetos e eventos da UCCLA. Todas as notícias são remetidas para Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Esta ação tem permitido um contato mais próximo com os diversos setores da imprensa lusófona, possibilitando, muitas vezes, a marcação de entrevistas e reportagens sobre os projetos, eventos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram enviadas 46 notícias para a comunicação social.

## Facebook

<https://www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa/>

Esta é a rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA, com a colocação diária de conteúdos. As informações relevantes das nossas cidades e empresas, assim como dos países falantes do português, têm tido um espaço importante nesta plataforma. A taxa de resposta às questões colocadas



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

(cerca de 90%) e o tempo de resposta (cerca de 2 horas) tem ajudado a aumentar e a credibilizar o trabalho desenvolvido pela UCCLA em termos de comunicação.

Criada em julho de 2017, a página do Facebook da UCCLA, no final de 2018, contava com 1460 seguidores.

### **LinkedIn**

<https://www.linkedin.com/in/uccla/>

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Diariamente são aceites novos convites.

No final de 2018 a UCCLA contava com 7990 seguidores.

### **Flickr**

[www.flickr.com/photos/uccla/](http://www.flickr.com/photos/uccla/)

Rede social exclusivamente de inserção de fotografias. Neste espaço são colocadas fotografias de eventos e projetos da UCCLA.

### **Sapo Vídeos**

[www.videos.sapo.pt/uccla](http://www.videos.sapo.pt/uccla)

Plataforma de colocação de vídeos, sobre as atividades da UCCLA e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

### **Twitter**

<https://twitter.com/UCCLA1985>

Rede social que permite a colocação de qualquer tipo de conteúdo até ao máximo de 140 caracteres. A UCCLA aderiu a esta plataforma no dia 13 de março de 2018, chegando assim a um público muito vocacionado para leitura de mensagens curtas e diretas. No final de 2018, a UCCLA contava com 45 seguidores.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## **ISSUU**

<https://issuu.com/uccla>

A UCCLA aderiu a este serviço de publicação de livros, cartazes e conteúdos editoriais no dia 13 de março de 2018, que oferece um acesso gratuito a diversos conteúdos como se estivesse a “folhear” uma revista.

Durante o ano de 2018, foram disponibilizados 34 conteúdos.

## **Instagram**

[https://www.instagram.com/uccla\\_1985/](https://www.instagram.com/uccla_1985/)

Trata-se de uma rede social que tem como objetivo partilhar fotografias, vídeos e informações diversas e é, atualmente, uma das plataformas mais utilizadas. A UCCLA criou uma conta no dia 13 de março de 2018.

Durante o ano de 2018 foram disponibilizados 53 conteúdos, com ligação direta às notícias divulgadas no site institucional. No final de 2018 contávamos com 140 seguidores.

## **Youtube**

<https://www.youtube.com/channel/UC4K412xcMWDjciT-aE9H5DQ>

Com vista a criar uma plataforma para descarregar vídeos que ficassem disponíveis na plataforma UCCLA Acessível, a UCCLA abriu uma conta na rede social Youtube em junho de 2018

## **Curso Livre História de Angola**

A UCCLA e a Mercado de Letras Editores organizaram a primeira edição do Curso Livre História de Angola, que foi ministrado na UCCLA com a coordenação do Professor Doutor Alberto Oliveira Pinto e que decorreu de abril a julho de 2018. Com vista a divulgar não só o curso, mas também informações sobre Angola, foi criada no dia 28 de março de 2018 uma página no Facebook - <https://www.facebook.com/CursoLivreHistoriadeAngola/> - que é gerida pela UCCLA.

No final do ano de 2018, a página contava com 647 seguidores.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## **Conclusão**

A aposta numa estratégia de comunicação forte, com mensagens objetivas e diversificadas, nas múltiplas plataformas onde a UCCLA tem vindo a marcar presença, permite que, no final de 2018, possamos contar com mais de 31 mil seguidores.

No ano 2019 a UCCLA irá continuar neste caminho, aperfeiçoando e melhorando o que for pertinente, na certeza que a missão fundamental é servir mais e melhor quem nos segue e acredita no nosso trabalho!

## **Design**

Mensagens mais eficazes e objetivas é o propósito da aposta no reforço da comunicação da UCCLA na área do design. Constitui uma mais-valia para a mensagem transmitida pela instituição e os resultados têm sido muito positivos.

De uma maneira geral todos os eventos e projetos da UCCLA, desenvolvidos ao longo do ano, a par da área da comunicação, foram alvo de trabalho de design, apostando numa mensagem clara, objetiva e eficaz.

Desenvolvimento gráfico dos materiais de divulgação da atividade geral da UCCLA, desde os vários lançamentos de livros, Prémio Literário UCCLA, Assembleia Geral, Natal UCCLA, entre outros.

No âmbito do projeto UCCLA Acessível, conceção de flyers e outros materiais de divulgação, bem como de sinalética para o edifício da UCCLA.

Destaca-se no ano de 2018, a conceção gráfica dos catálogos, flyers, publicidade exterior e divulgação na comunicação social e nas redes sociais, das duas exposições patentes na galeria de exposições da UCCLA, a saber "Artes Mirabilis - Coletiva de Artistas Plásticos Angolanos" e "Frente.Verso.Inverso - Arte Contemporânea dos Países de Língua Portuguesa nas Coleções em Portugal".



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

No âmbito dos projetos desenvolvidos pela UCCLA na Guiné Bissau, há a destacar:  
- Conceção gráfica e paginação do “Estudo de caracterização de agregados familiares em Bissau sobre o Uso de Energias Domésticas”;

- Projeto “Fumukaba”: conceção gráfica de folhetos, decoração de carrinha da promoção do projeto, autocolantes e materiais de merchandising;

- Conceção gráfica do logotipo “Biombo Agir” e sua aplicação nos mais variados equipamentos e elementos de divulgação.

No âmbito dos projetos desenvolvidos pela UCCLA na Ilha de Moçambique, há a destacar:

- apoio na decoração do Posto de Turismo da Ilha de Moçambique - desenho do mapa da ilha com indicação de monumentos a visitar;

- Design do logotipo “Ilha de Moçambique - turismo” e respetivo estacionário.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

# 3 RECURSOS HUMANOS







UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### 3. Recursos Humanos

---

No ano de 2018, a Secretaria Geral da UCCLA contava com 12 colaboradores destacados pela CML, 7 contratações externas e 8 colaborações de outras modalidades.

#### Colaboradores destacados pela Câmara Municipal de Lisboa afetos à UCCLA:

Ana Leonor Louzeiro Alves Pereira	abril 1993
Anabela Aguiar da Silva Carvalho	setembro 2011
António Manuel Horta Lampreia	janeiro 1990
Carlos Alberto Pereira Brito	março 2010
Catarina Amaro da Costa	janeiro 2017
Irene Almeida Gonçalves Alves	abril 1999
Isabel Maria Soares Nunes da Cruz	abril 2009
João Augusto Laplaine Fernandes Guimarães	março 2000
José Almeida Bastos	fevereiro 2010
Manuel Filipe Almeida d'Eça Ferreira de Almeida	julho 2000
Maria Filomena Borges Pereira do Nascimento	abril 2009 <sup>1</sup>
Rui d'Ávila de Fontes Alferes Lourido	março 2008

#### Colaboradores contratados:

Alda Cristina Moreira da Silva	outubro 2011
Anabela Varela Garcia Simão	outubro 2016 <sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Licença sem remuneração de interesse público, em Luanda. Reinício de funções em abril de 2016.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carmen Verónica Sacramento Mendes Frade (UrbÁfrica)	abril de 2015
Carolina Maria Moreira Maçanite Judice	novembro 2016
Hélder Pedro Chivemba Chindondo	novembro 2018
Princesa dos Santos Peixoto	outubro 2011
Raquel Rodrigues Carvalho	janeiro 2018
Yolanda Augusta Salomão Sombreiro	novembro 2018

**Colaboradores externos (prestação de serviços):**

Maria Adelaide Fernandes Ginga
Maria do Rosário Rebelo da Penha Gonçalves Rosinha
Renato Nivaldo Martins Costa

**Estágios curriculares:**

Mafalda Couto (FBAUL)	agosto a setembro 2018
Renata Ferreira Graça Assis (FLUL)	fevereiro a março 2018

**Outras Modalidades:**

Carlos Manuel Luís - Voluntário (Pro Bono)	maio 2013
Laura Cardoso Seara Gonçalves Cabeça (Estágio)	julho a setembro 2018

---

<sup>2</sup> Prévia ligação por via de prestação de serviços, datada de março de 2010.

# 4 RELATÓRIO FINANCEIRO



## Índice

Balanço.....	2
Demonstração dos resultados por naturezas .....	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais .....	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto.....	5
ANEXO.....	6
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....</b>	<b>6</b>
1.1. Designação da entidade .....	6
1.2. Sede.....	6
1.3. Natureza da atividade .....	6
1.4. Unidade monetária .....	6
<b>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>6</b>
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	6
2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade .....	7
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas .....	7
<b>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....</b>	<b>7</b>
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras .....	7
3.1.1. Ativos fixos tangíveis.....	7
3.1.2. Imparidade de ativos .....	8
3.1.3. Rédito .....	8
3.1.4. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	9
3.1.5. Instrumentos financeiros.....	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas .....	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período .....	10
<b>4. FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>10</b>
<b>5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....</b>	<b>10</b>
<b>6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....</b>	<b>10</b>
<b>7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....</b>	<b>13</b>
<b>8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....</b>	<b>14</b>
<b>9. DIFERIMENTOS .....</b>	<b>15</b>
<b>10. RÉDITO.....</b>	<b>16</b>
<b>11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....</b>	<b>16</b>
<b>12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....</b>	<b>16</b>
<b>13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....</b>	<b>17</b>
<b>14. GASTOS COM PESSOAL.....</b>	<b>18</b>
<b>15. IMPARIDADE DE ACTIVOS.....</b>	<b>18</b>
<b>16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....</b>	<b>18</b>
<b>17. OUTROS GASTOS E PERDAS .....</b>	<b>19</b>
<b>18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES.....</b>	<b>19</b>
<b>19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES .....</b>	<b>19</b>
<b>20. FUNDOS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES .....</b>	<b>20</b>
<b>22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....</b>	<b>22</b>
<b>24. EVENTOS SUBSEQUENTES.....</b>	<b>23</b>



↓  
↻

**Balanço**  
**31 de Dezembro de 2018**

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis	6	23.329,61	14.449,88
Activos intangíveis	6	451,09	451,09
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	132.157,38	103.247,78
Outros Créditos e Activos não correntes	7	370,68	249,19
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>156.308,76</b>	<b>118.397,94</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Cientes e Associados	7	488.828,82	460.571,59
Estado e outros entes públicos	8	5.428,24	5.599,39
Outros Activos Correntes	7	314.726,11	535.864,23
Diferimentos	9	63,09	1.497,66
Caixa e depósitos bancários	4	305.913,99	227.609,89
<b>Total do activo corrente</b>		<b>1.114.960,25</b>	<b>1.231.142,76</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1.271.269,01</b>	<b>1.349.540,70</b>


Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	20	124.699,47	124.699,47
Resultados transitados	20	1.090.629,94	1.047.320,76
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	20	2.271,63	2.271,63
Resultado líquido do período	20	(30.159,81)	43.309,18
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1.187.441,23</b>	<b>1.217.601,04</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	7	10.896,61	11.915,16
Adiantamentos de clientes	7	-	1.500,00
Estado e outros entes públicos	8	2.349,49	2.576,57
Outros Passivos Correntes	7	17.102,88	13.018,51
Diferimentos	9	53.478,80	102.929,42
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>83.827,78</b>	<b>131.939,66</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>83.827,78</b>	<b>131.939,66</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>1.271.269,01</b>	<b>1.349.540,70</b>

A CONTABILISTA CERTIFICADA



Paula Franco

P'la COMISSÃO EXECUTIVA



Vitor Ramalho  
(Secretário-Geral)



**Demonstração de Resultados por Naturezas**  
**Período findo a 31 de Dezembro de 2018**

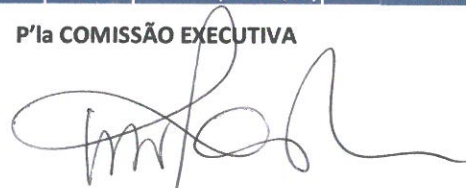
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	11	263.798,86	241.326,47
Subsídios à exploração	12	476.380,28	267.631,68
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	16 e 22	28.909,60	42.665,42
Fornecimentos e serviços externos	13	(600.059,95)	(416.302,08)
Gastos com pessoal	14	(90.894,46)	(67.866,28)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(83.862,57)	(7.000,00)
Outros rendimentos	16	13,29	2.494,70
Outros gastos	17	(16.768,61)	(14.236,77)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(22.483,56)</b>	<b>48.713,14</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(7.643,91)	(5.190,50)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(30.127,47)</b>	<b>43.522,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19		0,92
Juros e gastos similares suportados	19	(32,34)	(214,38)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(30.159,81)</b>	<b>43.309,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>20</b>	<b>(30.159,81)</b>	<b>43.309,18</b>

**A CONTABILISTA CERTIFICADA**



Paula Franco

**P'la COMISSÃO EXECUTIVA**



Vítor Ramalho  
(Secretário-Geral)



**Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais  
31 de Dezembro de 2018**

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
<b>Posição no início do período (01-01-2018)</b>		124.699,47	1.047.320,76	2.271,63	43.309,18	1.217.601,04	1.217.601,04
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas no CP		-	43.309,18	-	(43.309,18)	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO</b>					(30.159,81)	(30.159,81)	(30.159,81)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>					(30.159,81)	(30.159,81)	(30.159,81)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Outras operações		-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do período (31-12-2018)</b>	20	124.699,47	1.090.629,94	2.271,63	(30.159,81)	1.187.441,23	1.187.441,23

**A CONTABILISTA CERTIFICADA**



Paula Franco

**P'la COMISSÃO EXECUTIVA**



Vitor Ramalho  
(Secretário-Geral)

**Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais  
31 de Dezembro de 2017**

								Unidade monetária: EURO
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio	
<b>Posição no início do período (01-01-2017)</b>		124.699,47	1.044.676,01	2.271,63	2.644,75	1.174.291,86	1.174.291,86	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas no CP		-	2.644,75	-	(2.644,75)	-	-	
<b>RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO</b>					43.309,18	43.309,18	43.309,18	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>			2.644,75	-	40.664,43	43.309,18	43.309,18	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Outras operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Posição no fim do período (31-12-2017)</b>	20	124.699,47	1.047.320,76	2.271,63	43.309,18	1.217.601,04	1.217.601,04	

**A CONTABILISTA CERTIFICADA**



Paula Franco

**P'la COMISSÃO EXECUTIVA**

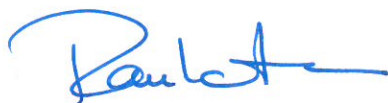


Vitor Ramalho  
(Secretário-Geral)

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

Rubricas	Notas	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de membros		146 500,00	135 350,00
Recebimentos de subsídios		506 061,68	244 813,49
Pagamentos a fornecedores		(655 502,36)	(380 277,36)
Pagamentos ao pessoal		(87 333,27)	(72 308,63)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>		<b>(90 273,95)</b>	<b>(72 422,50)</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		100 134,03	(22 422,34)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>		<b>9 860,08</b>	<b>(94 844,84)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(16 523,64)	(12 675,36)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		85 000,00	85 000,00
Juros e rendimentos similares		-	0,92
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>		<b>68 476,36</b>	<b>72 325,56</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		(32,34)	214,38
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>		<b>(32,34)</b>	<b>214,38</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>		<b>78 304,10</b>	<b>(22 304,90)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	227 609,89	249 914,79
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	305 913,99	227 609,89

**A CONTABILISTA CERTIFICADA**



Paula Franco



**P'la COMISSÃO EXECUTIVA**



Vítor Ramalho  
(Secretário-Geral)





## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso-Afro-Américo-Asiáticas

#### 1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110; 1300-300 Lisboa.

#### 1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu a 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social atividades associativas, com o objetivo de fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

#### 1.4. Unidade Monetária

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de Junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

Handwritten blue mark resembling a stylized 'f' or '7' with a curved line below it.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Não aplicável.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

##### 3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

### 3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### 3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.





Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

#### **3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

#### **3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

**Membros e outras dívidas de terceiros** – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**Fornecedores e outras dívidas de terceiros** – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**Empréstimos** – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

**Periodizações** – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

**Caixa e depósitos bancários** – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### **3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e efluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	Descrição	2018	2017
Numerário		66,25	333,98
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		303.682,96	224.373,45
<b>Outros depósitos bancários:</b>			
Conta caucionada		2.164,78	2.902,46
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>		<b>305.913,99</b>	<b>227.609,89</b>

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição	2018					Total
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis		
<b>Activo bruto</b>						
Saldo inicial	7.972,36	48.119,53	433.440,11	6.947,56	496.479,56	
Aquisições	209,00	16.314,64	-	-	16.523,64	
Saldo final	8.181,36	64.434,17	433.440,11	6.947,56	513.003,20	
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>						
Saldo inicial	1.672,11	48.119,53	427.753,01	4.485,03	482.029,68	
Depreciações do exercício	1.427,31	4.078,66	1.525,04	612,90	7.643,91	
Saldo final	3.099,42	52.198,19	429.278,05	5.097,93	489.673,59	
Activo líquido	5.081,94	12.235,98	4.162,06	1.849,63	23.329,61	

Descrição	2017					Total
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis		
<b>Activo bruto</b>						
Saldo inicial	915,76	48.119,53	427.820,35	6.947,56	483.803,20	
Aquisições	7.056,60	-	5.619,76	-	12.676,36	
Alienações	-	-	-	-	-	
Saldo final	7.972,36	48.119,53	433.440,11	6.947,56	496.479,56	
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>						
Saldo inicial	270,93	48.119,53	425.112,36	3.787,31	477.290,13	
Depreciações do exercício	1.401,18	-	2.640,65	697,72	4.739,55	
Alienações	-	-	-	-	-	
Saldo final	1.672,11	48.119,53	427.753,01	4.485,03	482.029,68	
Activo líquido	6.300,25	-	5.687,10	2.462,53	14.449,88	



↓  
R

### ATIVOS INTANGÍVEIS

2018			
Descrição	Programas de Computador	Total	
<b>Activo bruto</b>			
Saldo inicial	3.600,74	3.600,74	
Aquisições		-	
Outras variações	-	-	
Saldo final	3.600,74	3.600,74	
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>			
Saldo inicial	3.149,65	3.149,65	
Depreciações do exercício	-	-	
Outras variações	-	-	
Saldo final	3.149,65	3.149,65	
Activo líquido	451,09	451,09	

2017			
Descrição	Programas de Computador	Total	
<b>Activo bruto</b>			
Saldo inicial	3.600,74	3.600,74	
Aquisições		-	
Outras variações	-	-	
Saldo final	3.600,74	3.600,74	
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>			
Saldo inicial	2.698,70	2.698,70	
Depreciações do exercício	450,95	450,95	
Outras variações	-	-	
Saldo final	3.149,65	3.149,65	
Activo líquido	451,09	451,09	



## 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relacionadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

Descrição	2018			2017		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
<b>Activos financeiros não correntes</b>						
Outros activos financeiros (CML venda imóvel)		-	-		-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	249,19	-	249,19
<b>Total dos activos fin. não correntes</b>	-	-	-	249,19	-	249,19
<b>Activos financeiros correntes</b>						
Clientes	3 763,80		3 763,80	2 909,15	-	2 909,15
Associados de cobrança duvidosa	214 862,57	(214 862,57)	-	131 000,00	(131 000,00)	-
Membros associados	485 065,02	-	485 065,02	457 662,44	-	457 662,44
<b>Total dos Clientes</b>	<b>703 691,39</b>	<b>(214 862,57)</b>	<b>488 828,82</b>	<b>591 571,59</b>	<b>(131 000,00)</b>	<b>460 571,59</b>
<b>Outros Activos Correntes</b>						
Adiantamentos ao pessoal	4 157,30	-	4 157,30	4 157,30	-	4 157,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projectos	44 201,80	-	44 201,80	128 752,32	-	128 752,32
Urb-África	166 493,08	-	166 493,08	212 306,96	-	212 306,96
Aprodel	5 665,33	-	5 665,33	5 665,33	-	5 665,33
Fundação Galp Energia	686,02	-	-	-	-	-
CML (venda imóvel)		-	-	85 000,00	-	85 000,00
Outros devedores	94 202,83		94 202,83	99 976,55		99 976,55
<b>Total de outros Activos correntes</b>	<b>315 412,13</b>	<b>-</b>	<b>314 726,11</b>	<b>535 864,23</b>	<b>-</b>	<b>535 864,23</b>
<b>Total de ativos financ. correntes</b>	<b>1 019 103,52</b>	<b>(214 862,57)</b>	<b>803 554,93</b>	<b>1 127 435,82</b>	<b>(131 000,00)</b>	<b>996 435,82</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	10 896,61	-	10 896,61	11 915,16	-	11 915,16
Adiantamento a Clientes			-	1 500,00		1 500,00
<b>Outros Passivos Correntes</b>						
Credores por acréscimos gastos - Rem. a Liqui	12 187,48	-	12 187,48	9 564,19	-	9 564,19
Outros credores	774,29	-	774,29	3 454,32	-	3 454,32
<b>Total de outros Passivos Correntes</b>	<b>12 961,77</b>	<b>-</b>	<b>12 961,77</b>	<b>13 018,51</b>	<b>-</b>	<b>13 018,51</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>23 858,38</b>	<b>-</b>	<b>23 858,38</b>	<b>26 433,67</b>	<b>-</b>	<b>26 433,67</b>
<b>Total líquido</b>	<b>995 245,14</b>	<b>(214 862,57)</b>	<b>779 696,55</b>	<b>1 101 002,15</b>	<b>(131 000,00)</b>	<b>970 002,15</b>

No ativo corrente, a rubrica “Outros Activos Correntes” inclui a sub-rubrica “Projetos” em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo.

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2018 mas só serão pagos em 2019).



## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018		2017	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93	-	1,93	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		630,50		1.338,35
Imposto sobre o valor acrescentado	5.426,31	-	5.597,46	-
Contribuições para a Segurança Social	-	1.700,68	-	1.238,22
Outros impostos	-	18,31	-	-
	5.428,24	2.349,49	5.599,39	2.576,57

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2018 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos 2015 a 2018 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Associação entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

Durante o ano 2018 a UCCLA realizou algumas atividades fora do seu âmbito de ação e, por isso, sujeitas a IRC, através da cedência do espaço do auditório.

J  
R

	Total das atividades (A)	Rendimentos não sujeitos (B)	Rendimentos isentos (C)	Rendimentos sujeitos a tributação (A)-(B)-(C)
<b>Rendimentos</b>	<b>769.102,03 €</b>	<b>652.561,68 €</b>	<b>114.803,84 €</b>	<b>1.736,51 €</b>
Aluguer Auditório	1.736,51 €			1.736,51 €
Subsídios	506.061,68 €	506.061,68 €		
Quotizações e jóias	146.500,00 €	146.500,00 €		
Patrocinadores / colaboradores	85.880,95 €		85.880,95 €	
Participação EMEP	28.909,60 €		28.909,60 €	
Outros Rendimentos	13,29 €		13,29 €	
Juros de depósitos				
<b>Gastos</b>	<b>799.261,84 €</b>	<b>769.258,84 €</b>		<b>30.003,00 €</b>
Fornecimentos e Serviços Externos		570.056,95 €		30.003,00 €
Gastos com Pessoal		90.894,46 €		
Depreciações e Amortizações		7.643,91 €		
Perdas por impropriedade		83.862,57 €		
Outros Gastos e Perdas		16.768,61 €		
Gastos e Perdas Financiamento		32,34 €		
<b>RESULTADO</b>	<b>-30.159,81 €</b>	<b>-116.697,16 €</b>	<b>114.803,84 €</b>	<b>-28.266,49 €</b>

## 9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2018	2017
<b>Passivos</b>		
<b>Rendimentos a reconhecer:</b>		
Cluster IDM	-	102.929,42
C.E. - Energias Bissau	53.478,80	
<b>Total diferimentos passivos</b>	<b>53.478,80</b>	<b>102.929,42</b>

Os diferimentos reconhecidos no Ativo em 2018 foram no montante de **63,09€** e estão relacionados com Seguros de responsabilidade civil. Em 2017, os diferimentos foram no montante de 1.497,66€.

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o rédito reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).



+

R

## 10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2018 e 2017 tem a seguinte composição:

Rubricas	2018	2017
Prestação de Serviços (Nota 11)	263.798,86	241.326,47
Subsídios de Exploração (Nota 12)	476.380,28	267.631,68
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	28.922,89	45.160,12
Juros obtidos (Nota 19)	0,00	0,92
<b>Total</b>	<b>769.102,03</b>	<b>554.119,19</b>

## 11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e joias, assim como de outras atividades acessórias durante o período 2018 e 2017, teve a seguinte evolução:

Descrição	2018	2017	Varição
<b>Membros associados:</b>			
Cidades	164.500,00	127.500,00	37.000,00
Empresas	90.500,00	107.000,00	(16.500,00)
Outros Rendimentos	8.798,86	6.826,47	1.972,39
<b>Total</b>	<b>263.798,86</b>	<b>241.326,47</b>	<b>22.472,39</b>

## 12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	150 000,00	150 000,00	-	100,0%	150 000,00	150 000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146 095,02	111 320,40	34 774,62	76,2%	-	-	0,0%
VIII EELP	15 000,00	15 000,00	-	100,0%	15 000,00	15 000,00	100,0%
Projecto Uccla Acessível	111 100,00	89 991,00	21 109,00	81,0%	87 226,22	87 226,82	78,5%
Projecto Energias Bissau	273 328,00	147 951,15	125 376,85	54,1%	94 472,35	94 472,35	34,6%
Cluster IDM	378 179,99	378 179,99	-	100,0%	129 681,71	378 179,99	100,0%
<b>Total</b>	<b>1 073 703,01</b>	<b>892 442,54</b>	<b>181 260,47</b>		<b>476 380,28</b>	<b>724 879,16</b>	

- O **Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa** com a UCCLA, no valor total de 150.000 euros, foi integralmente cumprido no ano de 2018, tendo sido transferido em duas tranches: 60% do valor (90.000€) a 16 de julho de 2018 e 40% (60.000€) a 21 de novembro de 2018, esta última transferida após apresentação do relatório de despesas à CML.

- O **Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique** (Cluster IDM) pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Iniciou Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da Educação, e estava previsto o fecho a 30 de abril de 2018. Foi, contudo, assinada uma adenda

ao protocolo inicial, que determinou a extensão das intervenções até 31 de dezembro de 2018, data na qual a 2.ª fase do projeto ficou concluída.

- O **Projecto de Desenvolvimento de Energias Domésticas na Cidade de Bissau** iniciou a 1 de Abril de 2018, com conclusão prevista para 30 de março de 2020. Tem como objetivo global contribuir para a melhoria das condições de vida da população da Cidade de Bissau através da dinamização do mercado de gás butano em alternativa ao carvão, que é ainda a principal fonte de energia a nível doméstico. O custo total elegível do projeto foi definido em 1.000.000 euros, subvencionado em 90% pela União Europeia e cofinanciado em 10% pela Fundação GALP. A UCCLA é a coordenadora geral do projeto e fará a gestão global direta de 273.328 euros, a receber da União Europeia em tranches; a Fundação GALP fará a gestão global de 726.672€ (incluindo o seu cofinanciamento de 100.000 €). Em 2018 foram desembolsados à UCCLA 147.951,15€, dos quais foram realizados 94.320,15€ (taxa de realização face ao desembolso: 63,75%; taxa de realização face ao montante total gerido pela UCCLA: 34,51%.

- O **Projecto UCCLA Acessível** decorreu de uma candidatura apresentada ao Turismo de Portugal, no âmbito do Programa Valorizar, com vista a melhorar as condições de acessibilidade da UCCLA como espaço de interesse turístico e de promoção do património cultural e natural de Portugal. Com início a 1 de Março de 2018 e conclusão prevista a 15 de janeiro de 2019, o projeto visa conquistar um público mais diversificado através da implementação integrada dos princípios de Acessibilidade Universal, que garantam melhores condições de acesso para todos através, nomeadamente, de um *site* tornado acessível a pessoas com incapacidades visuais e auditivas, bem como da criação de um conjunto de equipamentos multimédia que permitem aos visitantes conhecer a história, a missão da UCCLA e as cidades associadas através de linguagem Braille, quiosques multimédia, óculos de realidade virtual e audioguias. O valor total do projeto ascende a 111.100 euros, 90% financiados pelo Turismo de Portugal e os restantes 10% cofinanciados pela UCCLA. A 31 de dezembro de 2018 o Turismo de Portugal tinha desembolsado 89.991€. A percentagem de realização total cifrou-se em 97%.

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	81.000,00	81.000,00	-	100,0%	81.000,00	81.000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146.095,02	111.320,40	34.774,62	76,2%	-	-	0,0%
VII EELP	15.000,00	15.000,00	-	100,0%	15.000,00	15.000,00	100,0%
Forum Cidades Sustentáveis	46.813,49	46.813,49	-	100,0%	46.813,49	46.813,49	100,0%
Cluster IDM	351.427,70	257.450,00	93.977,70	73,3%	124.818,19	123.680,09	35,2%
<b>Total</b>	<b>640.336,21</b>	<b>511.583,89</b>	<b>128.752,32</b>		<b>267.631,68</b>	<b>266.493,58</b>	

### 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2018	2017
Serviços especializados	383.458,81	211.646,01
Deslocações, estadas e transportes	99.749,46	112.352,33
Serviços diversos	44.015,87	42.937,47
Materiais	62.442,21	40.976,33
Energia e fluídos	10.393,60	8.389,94
	<b>600.059,95</b>	<b>416.302,08</b>



#### 14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foram os seguintes:

Rubricas	2018	2017
Remunerações	74.575,23	56.756,46
Indemnizações	-	587,14
Encargos	14.590,14	9.217,37
Seguros		-45,27
Outros gastos	1.729,09	1.350,58
	90.894,46	67.866,28

O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2018 foi de 5 funcionários. Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de cada ano que serão pagos durante o ano de 2019.

#### 15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspectiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar. No ano de 2018 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 83.862,57 euros.

Descrição	2018	2017
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	131.000,00	124.000,00
Reforço de imparidades	83.862,57	8.500,00
Reversão de Imparidade	-	(1.500,00)
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	214.862,57	131.000,00

#### 16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os «Outros rendimentos e ganhos» a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo:

Outros rendimentos e ganhos	2018	2017
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	13,29	2.494,70
Total	13,29	2.494,70

J  
R

#### 17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os «Outros gastos e perdas» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2018	2017
Impostos	444,25	248,50
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros	-	2,99
<b>Outros:</b>		
Outros	16.324,36	13.985,28
<b>Total</b>	<b>16.768,61</b>	<b>14.236,77</b>

#### 18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são detalhados do seguinte modo (Nota 6):

Depreciações e Amortizações	2018	2017
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Equipamento administrativo	1.525,04	2.640,65
Outros Activos Fixos Tangíveis	612,90	697,72
Equipamento Básico	1.427,31	1.401,18
Equipamento de transporte	4.078,66	-
Ativos Intangíveis - Programas de Computador	-	450,95
<b>Total</b>	<b>7.643,91</b>	<b>5.190,50</b>

#### 19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os «Juros, dividendos e outros rendimentos similares» e «Gastos e perdas de financiamento» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, são detalhados do seguinte modo:

Gastos financiamento	2018	2017
<b>Juros suportados:</b>		
Outros Juros	32,34	214,38
<b>Total</b>	<b>32,34</b>	<b>214,38</b>

Rendimentos de juros	2018	2017
<b>Juros obtidos:</b>		
Depósitos em instituições de crédito	-	0,92
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>0,92</b>



## 20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2018	2017
Fundos	124.699,47	124.699,47
Resultados Transitados	1.090.629,94	1.047.320,76
Ajustamentos em Activos Financeiros	2.271,63	2.271,63
Resultado Líquido	(30.159,81)	43.309,18
<b>Total</b>	<b>1.187.441,23</b>	<b>1.217.601,04</b>

## 21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.

## 22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da Equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31-12-2018	31-12-2017
	110,265	110,265

A 31/12/2018, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2018	<b>Método da Equivalência Patrimonial</b>				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	103.247,78		103.247,78
	<b>Aumentos:</b>				
	<b>Resultado Líquido 2018</b>			57.819,20	28.909,60
	<b>Total do Investimento</b>	103.247,78	57.819,20	28.909,60	132.157,38

A 31/12/2017, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

		Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2017	<b>Método da Equivalência Patrimonial</b>					
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	60.582,36			60.582,36
	<b>Aumentos:</b>					
	<b>Resultado Líquido 2017</b>			85.330,84	42.665,42	42.665,42
<b>Total do Investimento</b>			60.582,36	85.330,84	42.665,42	103.247,78

### Balanço da EMEP a 31/12/2018

Rubricas	Notas	Datas	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis		261.941,81	194.084,83
Activos intangíveis		-	2.214,54
<b>Total do activo não corrente</b>		261.941,81	196.299,37
<b>Activo corrente:</b>			
Clientes		-	1.224,32
Adiantamentos a fornecedores		3.295,00	
Estado e outros entes públicos		18.894,27	8.273,40
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		1.042,68	1.495,74
Diferimentos		494,71	278,56
Caixa e depósitos bancários		107.794,79	104.688,41
<b>Total do activo corrente</b>		131.521,44	115.960,43
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		393.463,26	312.259,80



Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		31.741,71	31.741,71
Reservas legais		6.348,34	4.561,84
Resultados transitados		170.219,32	86.674,97
Resultado líquido do período		57.819,20	85.330,85
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>266.128,57</b>	<b>208.309,37</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		94.850,68	67.665,42
Adiantamentos de clientes		20,86	861,43
Estado e outros entes públicos		30.218,83	34.632,10
Outras contas a pagar		2.244,32	791,48
	<b>Total do passivo corrente</b>	<b>127.334,68</b>	<b>103.950,43</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>127.334,68</b>	<b>103.950,43</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>393.463,26</b>	<b>312.259,80</b>

### Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP Período findo a 31 de Dezembro de 2018

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		427.694,96	353.578,61
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(73.850,95)	(26.629,97)
Fornecimentos e serviços externos		(132.479,08)	(110.153,51)
Gastos com pessoal		(69.236,21)	(59.548,30)
Outros rendimentos e ganhos		118,30	
Outros gastos e perdas		(36.816,93)	(24.765,89)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>115.430,08</b>	<b>132.480,93</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(33.488,71)	(18.706,46)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>81.941,37</b>	<b>113.774,47</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>81.941,37</b>	<b>113.774,47</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(24.122,17)	(28.443,62)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>57.819,20</b>	<b>85.330,85</b>

### 23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas,

parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

#### 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A CONTABILISTA CERTIFICADA



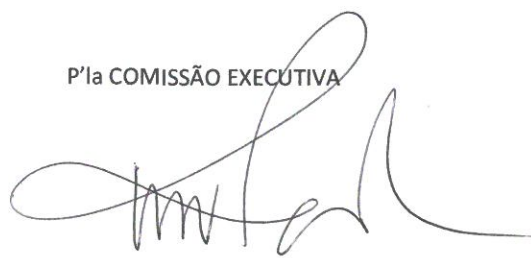
Paula Franco

NIF 177774169

Mesmo 52276



P'la COMISSÃO EXECUTIVA



Vítor Ramalho  
Secretário-Geral



UNIAO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LINGUA PORTUGUESA





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2018 terminado com o resultado negativo de 30.160 € euros, vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

Pelo Presidente da Comissão Executiva

Vitor Ramalho

(Secretário-geral)







## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante designada apenas por UCCLA ou Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1 271 269 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 187 441 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 30 160 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 da secção “Bases para a opinião com reservas” e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas no parágrafo 2 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

1. O ativo não corrente da UCCLA inclui uma participação financeira de 50% numa empresa sedeadada em Cabo Verde, registada de acordo com o método da equivalência patrimonial pelo valor de 132 157 euros (103 248 euros em 31 de dezembro de 2017), do qual resultou o reconhecimento de um ganho de 28 910 euros em 2018 (42 665 euros em 2017). Apesar de termos sido habilitados com um balancete desta empresa com referência a 31 de dezembro de 2018, o facto de não existirem demonstrações financeiras assinadas nem aprovadas e não serem sujeitas a auditoria externa representa uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

2. O ativo corrente inclui (i) cerca de 166 500 euros (212 300 euros em 31 de dezembro de 2017) de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD), e (ii) cerca de 83 700 euros (73 700 euros em 31 de dezembro de 2017) correspondentes a saldos de outros devedores com elevada antiguidade, cujas perspectivas de recuperação são incertas, não se encontrando relevadas quaisquer imparidades para estes saldos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfases**

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A UCCLA tem saldos a receber com antiguidade superior a um ano, de cerca de 615 900 euros (522 000 euros em 31 de dezembro de 2017), referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas cerca de 214 900 euros (131 000 euros em 31 de dezembro de 2017).

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (iv) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.


### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 20 de maio de 2019

  
António Pina Fonseca, em representação de  
BDO & Associados, SROC, Lda.







 [uccla.pt](http://uccla.pt)

 [facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa](https://facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa)

 [flickr.com/photos/uccla/](https://flickr.com/photos/uccla/)

 [linkedin.com/in/uccla/](https://linkedin.com/in/uccla/)

 [twitter.com/UCCLA1985](https://twitter.com/UCCLA1985)

 [instagram.com/uccla\\_1985/](https://instagram.com/uccla_1985/)

 [issuu.com/uccla](https://issuu.com/uccla)

 [videos.sapo.pt/uccla](https://videos.sapo.pt/uccla)

 [youtube.com/](https://youtube.com/)